ANNO XLII. NUMERO 255

SEGUNDA FEIRA 5 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Castono m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino I.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

— O escriptorio deste *Diario* acha-se temporariamente transferido para o primeiro andar da casa onde existe a typographia.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

N. 13.—Directoria central.—1ª secção.—Rio de Janeiro—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 13 de outubro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo imperial deliberado, em execução do art. 6º das instrucções de 26 de novembro de 1861, abrir concursos na exposição de productos nacionaes que deve ter lugar a 19 do corrente entre os expositores de algodão em rama, fumo, cha' e seda, e entre os escriptores que apresentarem monographias acerca da cultura destes artigos; remetto a V. Exc. vinte exemplares das instrucções approvadas por portaria de 11 deste mez, para regular os mesmos concursos, afim de que V. Exc. as faça publicar nas gazetas dessa provincia, e destribuir pelos membros da commissão da exposição provincial.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Sua Magestade o Imperador ha por bem que a concessão dos premios aos lavradores que apresentarem, na proxima exposição dos productos nacionaes, melhores qualidades de algodão, fumo, cha' e seda e aos que escreverem memorias sobre a cultura destes productos, na conformidade do disposto no art. 6º das instrucções de 26 de novembro de 1861 para a policia da exposição nacional, que teve lugar naquelle anno, seja regulada pelas seguintes

INSTRUCÇÕES

Art. 1.º Na exposição dos productos nacionaes que deve ser aberta, na côrte, no dia 19 do corrente mez de outubro, estabelecer-se ha um concurso entre os lavradores expositores de algodão (em rama), fumo, cha' e seda.

O mesmo concurso tera' lugar entre os que apresentarem memorias sobre a cultura destes productos

Art. 2.º A'quelle serão admittidos todos os lavradores que expuzerem qualquer destes artigos e antes do julgamento do concurso geral da exposição nacional, e depois de encerrada a mesma exposição, satisfizerem as disposições destas instrucções.

Art. 3.º O concurso para a distribuição dos premios aos escriptores de memorias sobre a cultura destes productos fica desde ja' aberto, e sera' encerrado no dia 19 de outubro de 1867.

Art. 4.º Os lavradores expositores dos artigos de que tratam estas instrucções, deverão provar, dentro do prazo marcado no art. 2º, com attestado das camaras municipaes respectivas, que se occupam habitualmente com a cultura de qualquer dos artigos com que concorrerem.

A este attestado juntarão uma breve noticia dos processos, que empregam com mais vantagem no amanho e bonificação das terras, em que cultivam estes productos; dos instrumentos agricolas de que usam para este fim, dos systemas de plantação, capinas e colheitas; do seu preparo e acondicionamento para serem enviados ao mercado; dos animaes e insectos que costumam atacar a semente, a planta e o producto ja' colhido, remettendo, se fôr possivel, um exemplar de cada um desses insectos, ou descrevendo-os (assim como os animaes damninhos) tanto em relação a' sua estructura ou configuração, como em referencia aos seus usos e costumes; da natureza e extensão do damno por elles causado à planta ou ao seu producto nas principaes phases do seu desenvolvimento: das epocas e condições atmosphericas em que costumam apparecer e propagar-se; dos meios aconselhados pela experiencia para os destruir ou afugentar, e do grao de efficacia destes.

Nesta noticia indicarão tambem a qualidade, natureza e circumstancias do terreno em que a plantação se desenvolve com mais vantagem, especificando a qualidade da terra pela sua côr e composição apparente, pelo seu grao de humidade ou seccura, sua relação com o sol, isto é, se é soalheira ou assombrada (Noruega), e se é exposta a ventos e quaes os que commummente reinam.

Sera' conveniente que remettam não só amostras da terra que tiver produzido os artigos da concurrencia, colhida em differentes pontos da respectiva plantação ou roça e em quantidade sufficiente para se proceder ás necessarias analyses chimicas; mas tambem, tanto quanto fôr possivel, amostras das folhas, flores e fructos dos arbustos productores, os quaes deverão remetter acondicionados convenientemente.

Art. 5.º Os expositores de productos sericos apresentarão, além da seda, sementes do bicho que a tiver produzido, declarando o modo como as obtiveram; as épocas do desenvolvimento dellas e os cuidados a empregar para o dirigir e regular convenientemente; os habitos e costumes do bicho da seda, suas enfermidades mais communs; os remedios mais efficazes para as combater e os meios hygienicos para as prevenir; os vegetaes com que se alimentam; o preparo e systema das casas em que são recolhidos; as causas atmosphericas que influem contra a prosperidade desta cultura; e finalmente tudo quanto lhes occorrer tendente a illustrar este objecto.

Apresentarão tambem amostras de seda em seus differentes estados, e da planta ou plantas com que tiverem sido alimentados os bichos da seda. Finalmente declararão o numero de pés de amoreiras e de outras plantas que cultivam para sustento das diversas especies de bombyx e os trabalhos que exige esta cultura.

Art. 6.º Os autores de memorias ou monographias acerca da cultura destes generos agricolas apresentarão seus trabalhos, escriptos de modo que sejam bem legiveis. Estes trabalhos serão enviados a actual commissão directora da exposição nacional, fechados e lacrados, tendo no sobscripto as seguintes palavras—Memoria sobre a cultura de... (o nome do producto sobre que ella versar): e mais abaixo o pseudonymo adoptado pelo autor. Acompanharão as memorias cartas dirigidas a' mesma commissão com declaração no sobscripto dos pseudonymos, nas quaes se declararão os nomes dos autores.

Art. 7.º Estas memorias poderão ser escriptas em qualquer lingua, e o governo imperial fara' traduzir para a lingua vernacula as escriptas e nas linguas estrangeiras que forem premiadas ou ainda que offerecerem algum interesse, fazendo-as publicar pela imprensa.

Art. 8º Não são admittidas no concurso memorias impressas e ja' publicadas, nem tão pouco traduzidas de outras linguas.

Art. 9.º Além de qualquer observação e estudo que a respeito da materia quizerem fazer os autores das memorias de que se trata, deverão occupar-se com especialidade e tanto quanto fôr possivel:

1.º Das melhores qualidades de sementes que convém cultivar no Brasil; dos paizes d'onde são oriundas e dos meios a empregar para as obter; dos lugares do imperio onde mais facilmente poderão ser introduzidas; dos meios de acondicionamento para seu transporte, afim de que não percam a força reproductiva; do amanho e bonificação da terra para sua plantação; dos estrumes mais convenientes para aduba-la e do preparo destes e dos meios de os obter, tendo em attenção a difficuldade do transporte dos estrumes animaes, e a elevação do seu preço; das capinas necessarias para que a planta adquira todo o seu desenvolvimento e possa melhor produzir, do modo de fazer a plantação e dos cuidados que se devem dar á planta durante o tempo do decrescimento, das épocas mais convenientes para a plantação e colheita; do espaço de terreno que devera occupar a plantação de uma certa quantidade de sementes, dos instrumentos aratorios que devem ser empregados nas differentes phases da cultura; dos terrenos preferiveis para ella, indicando-os tanto pelas suas qualidades apparentes e circumstancias externas, como pelos seus componentes chimicos.

2.º Dos preços que taes productos pódem alcançar nos mercados nacionaes e estrangeiros, dos gastos ou despezas indispensaveis para a sua producção e transporte do lugar ou lugares preferidos para sua cultura aos mercados mais vantajosos.

Art. 10. Relativamente a industria serica as memorias deverão comprehender:

1.º Um estudo sobre as differentes especies do bicho de seda (bombyx) cultivadas na Europa e das nacionaes ja conhecidas ou que se vierem a descobrir até a data da memoria; as vantagens da introducção ou acclimação da especie ou especies preferidas, tendo em attenção o clima e as circumstancias atmosphericas do paiz; a sua historia, comprehendendo suas differentes evoluções, seus habitos ou costumes, sua alimentação, suas enfermidades, os meios de as tratar e prevenir; o arranjo e preparo das casas onde devem ser collocados os casulos ou sementes para seu desenvolvimento, os cuidados que cumpre ter com elles, as épocas da fecundação e das transformações do bicho da seda: o processo da extracção da seda e do seu preparo até o ponto de poder ser trazida ao mercado; seu encaixotamento e acondicionamento conveniente para que possa arrostar as eventualidades do transporte.

2º O paiz ou paizes d'onde se devem importar as sementes do bicho da seda cuja especie o autor preferir; o preço por que se póde obter, no lugar onde se houver de proceder a esta cultura, uma certa quantidade de sementes; os perigos que no transportes correm estas sementes e os cuidados ou meios que convém empregar para os evitar.

3.º As plantas que devem servir para a alimentação da especie preferida, systema e methodo da sua plantação, suas enfermidades e remedios a empregar contra ellas.

4.º Bases para a fundação de um estabelecimento normal para o ensino pratico desta cultura.

Art. 11. Serão nomeados opportunamente, sobre proposta da commissão directora da exposição nacional, commissões especiaes compostas de tres membros cada uma, para julgar os concursos de que tratam os arts. 1.º e 2.º, as quaes procederão da seguinte maneira.

Das duas classes de concurrentes, dos expositores, apresentarão ao jury da exposição tres nomes dos que julgarem mais dignos de obterem os premios entre todos os concurrentes: classificando-os em 1.º, 2.º e 3.º lugar, e juntando a esta classificação uma exposição dos motivos da preferencia.

Art. 12. Conformando-se o jury da exposição com a classificação daquellas commissões, em sessão solemne procedera' a abertura das cartas a que pertencerem as memorias preferidas para se conferir a seus autores o premio a que tiverem direito.

As cartas dos autores das memorias que não forem premiadas serão queimadas na mesma occasião perante o jury.

Art. 13. Todas as memorias que entrarem em concurso e bem assim as observações escriptas dos lavradores que tambem concorrerem com os productos de que se trata, são propriedade do governo, que as podera' fazer publicar no periodo da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, e nos jornaes e gazetas que entender conveniente.

Art. 14. Os productos que entrarem em concurso deverão ser remettidos em quantidade sufficiente não só para as analyses e experiencias necessarias, mas tambem para serem enviadas a' exposição universal de Paris

Art. 15. Aos expositores que obtiverem o primeiro lugar sera' concedido um premio de um conto de réis (1:000$000); aos que forem classificados em segundo, o de quinhentos mil réis (500$) e aos de 3ª classe uma menção honrosa.

Aos autores das memorias classificadas em primeiro lugar serão conferidos premios de um conto e quinhentos mil réis (1.500$), aos que obtiverem o segundo lugar o de oitocentos mil réis (800$) e finalmente os de terceiro lugar uma medalha de ouro.

Art. 16. A concessão de qualquer dos premios de que falla o artigo anterior não inhibe o expositor concurrente de haver qualquer outro premio a que porventura tenha direito no concurso geral.

Palacio do Rio de Janeiro em 11 de outubro de 1866.—*Manoel Pinto de Souza Dantas.*

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 17 de outubro de 1866.

Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Rufino Francisco de Abreu, visto ser o arrimo de sua mãi velha e de quatro irmãs.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao tenente Manoel Heraclito de Albuquerque, quartel-mestre interino do commando superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca, como solicitou o respectivo commandante superior em officio de 15 do corrente, as quantias que a este mandei dar em officios de 2 e 16 deste mez para compra de livros destinados aos batalhões ns. 39, 40 e 41 dos referidos municipios

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de hontem, sob n. 671, em que V. S. participou não haver credito para pagamento da diaria de 2$ a que tem direito o ajudante da pharmacia, José Pedro dos Santos Neves, a contar de 10 de setembro ultimo até 10 deste mez, tempo em que esteve encarregado pelo inspector da saude do porto desta capital das desinfecções de navios procedentes de portos atacados do cholera morbus, recommendo-lhe que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862.

Dito ao mesmo.—Estando em termos o pret junto em duplica, a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Cabrobó de 14 de setembro ultimo, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos a contar de 22 de julho até 31 de agosto deste anno, do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa do Granito.

Dito ao mesmo.—Para occorrer as despezas da colonia militar de Pimenteiras no corrente trimestre, mande V. S. adiantar 2:000$ ao respectivo director, conforme solicita este em seu officio de hontem datado.

Dito ao mesmo.—Pelo director da colonia militar de Pimenteiras será apresentada a V. S., que fará recolher aos cofres desta thesouraria, a quantia de 26$ proveniente dos direitos por elle arrecadados de 1$000 por cada cadaver inhumado no cemiterio daquella colonia.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o 1º tenente reformado da armada, Braz José dos Reis, no requerimento sobre que versou sua informação de 13 do corrente n. 663, recommendo a V. S. que, não obstante o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua citada informação, mande pagar ao supplicante, mediante fiança idonea, e independentemente da apresentação de sua patente de reforma, o que se lhe dever de seu soldo, até que possa apresentar a mencionada patente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a inclusa cópia da portaria de hoje, pela qual resolvi considerar de nenhum effeito, a de 5 do corrente mez, que rescindio o contrato celebrado com José Augusto de Araujo para execução das obras do ultimo lanço da estrada de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Havendo o arrematante da estrada e ponte do Campo Grande executado a quarta parte das obras do seu contrato, segundo consta do officio do chefe da repartição das obras publicas de 15 do corrente, sob n. 404, recommendo a V. S. que, em vista do competente certificado, mande pagar ao mencionado arrematante a importancia da primeira prestação a que tem direito.

Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Attendendo ao que allegou Vicente Ferreira Ferro, guarda nacional do batalhão n. 29, sob seu commando superior, no incluso requerimento com que recorreu para esta presidencia da decisão do conselho de revista, que o julgou apto para o serviço da guerra, e a informação ministrada por V. S., de 21 de setembro ultimo, recommendo-lhe, que mande dispensa-lo daquelle serviço, até que se recorra a sua classe, e que o mande substituir por outro guarda nacional.

Dito ao commandante superior do Bonito.—Tendo por portaria desta data, de conformidade com a sua informação de 14 do corrente promovido a tenente da 1ª companhia do esquadrão de cavallaria n. 4 sob seu commando superior, o alferes porta estandarte do mesmo Leandro Pereira Barbosa Calumby, e para este ultimo posto o guarda Aleixo José da Luz Junior; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Deferindo, de conformidade com a informação de V. S. de 6 do corrente, o requerimento do alferes da 8ª companhia do batalhão n. 19 sob seu commando superior, Placido de Souza Pimentel, resolvi por portaria desta data conceder lhe passagem para a 7ª companhia do referido batalhão.

O que communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de o fazer constar ao peticionario, que deverá apresentar a sua patente na secretaria do governo, afim de ser convenientemente apostillada.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a inclusa copia da portaria de hoje, pela qual resolvi considerar de nenhum effeito a de 5 do corrente mez, que rescindio o contracto celebrado com José Augusto de Araujo para execução das obras do ultimo lanço da estrada de Nazareth.

Dito ao mesmo.—Nesta data recommendo a thesouraria provincial que, em vista do competente certificado, pague ao arrematante da estrada e ponte do Campo Grande a importancia da 1ª prestação a' que tem direito, segundo consta do officio de V. S. datado de 15 do corrente, e sob n. 404, o qual fica assim respondido.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio de 15 do corrente, sob n. 743, cabe me dizer-lhe que os aprendizes e mancebos mencionados na relação annexa ao citado officio, devem seguir para a côrte a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra, no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, e que neste sentido tenho providenciado.

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Tendo sido julgados capazes para o serviço militar Jeronymo Coelho de Oliveira e Antonio Pereira da Silva, mande Vmc. alista-los no corpo sob seu commando.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar amanhã as 11 horas do dia, 2 praças do corpo sob seu commando, na repartição da policia, afim de conduzirem um criminoso para o termo de Serinhãem, como requisitou o chefe daquella repartição em officio datado de hoje,

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao juiz de direito da 1ª vara, uma guarda diariamente em quanto durarem as sessões do tribunal do jury.

Dito ao mesmo.—Tendo sido julgado apto para o serviço militar Francisco Marcellino Ferreira, mande Vmc. alista-lo no corpo sob seu commando.

Dito ao director da colonia de Pimenteiras.—Pode Vmc. recolher aos cofres da thesouraria da fazenda, para o que expesso as convenientes ordens, a quantia de 26$ que existe em seu poder, proveniente dos direitos de 1$ por cada cadaver inhumado no cemiterio dessa colonia.

Dito ao capitão do porto.—Mande Vmc. pôr em liberdade o recruta da armada Victaliano Cesar de Mello, visto ter provado isenção legal.

Dito ao mesmo.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de hontem datado sob n. 111 mandar imprimir quatro livros de 200 folhas cada um, os quaes são precisos para registro das matriculas dos navios.

Dito ao juiz de direito do Bonito.—Achando-se arruinado, segundo me declarou a camara municipal do Bonito em officio de 18 de setembro proximo findo, junto por cópia, o açude da villa de Bezerros, recommendo a Vmc. que contrate os reparos de que necessita o referido açude nas condições indicadas no officio da mesma camara, e submetta a approvação desta presidencia o contrato de semelhante obra.

Dito ao juiz de direito da comarca da Bôa-Vistà.—Em solução a duvida proposta no officio de Vmc. de 10 de setembro ultimo, a que respondo, tenho a dizer-lhe que em vista do que dispõe o artigo 28 do decreto n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, fica dispensada a remessa de quaesquer mappas exigidos pelos regulamentos e circulares anteriores relativos a estatistica judiciaria.

Dito a camara municipal do Bonito.—Ficando inteirado do que me communicou a camara municipal do Bonito em seu officio de 18 de setembro proximo findo, tenho a dizer-lhe que nesta data autorizei o Dr. juiz de direito dessa comarca a contratar os reparos de que necessita o açude da villa de Bezerros, a que allude o seu citado officio.

Portaria.—O vice presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o ex arrematante das obras do ultimo lanço da estrada de Nazareth, José Augusto de Araujo, e bem assim o que a este respeito informou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem sob n. 405, resolve considerar de nenhum effeito a portaria de 5 deste mez, pela qual foi rescindido o contrato celebrado para a execução de taes obras, e multado o supplicante na 2.ª parte do valor do seu contrato; ficando porém o referido Araujo obrigado a concluir essas obras no praso que lhe foi marcado sob as penas estipuladas no mesmo contrato.

Dita.—O vice presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo major commandante do esquadrão de cavallaria n. 4 do municipio do Bonito, e o que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 14 do corrente, resolve nomear para o referido esquadrão os officiaes seguintes:

Estado maior.

Alferes porta-estandarte—Aleixo José da Luz Junior.

1.ª companhia.

Tenente—O alferes porta estandarte Leandro Pereira Barbosa Calumby.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, e a disposição do mesmo, no vapor *Santa Cruz* que se espera do norte os aprendizes menores e mancebos do arsenal de guerra desta provincia, constantes da inclusa relação:

Relação dos aprendizes menores e mancebos de que trata a portaria do Exm. Sr. vice presidente da provincia desta data.

Menores.

Antonio José Rodrigues, Antonio Ferreira, Francisco Laurentino Wopp, Lucio José da Silva, João Luiz Vieira, João Emygdio de Souza, Eduardo Francisco da Silva, Vicente Pacheco, Amaro Joaquim Ferreira, Estevão José, José Nonnato, Ludgero Theodoro de Oliveira, Bellarmino Leitão Figueira, Manoel dos Prazeres, José dos Santos, Manoel Marques e Ernesto Innocencio Ferreira.

Mancebos.

Manoel do Carmo, Antonio Francisco da Silva.

Dita.—O vice presidente da provincia, resolve conceder ao administrador da casa de detenção, bacharel Rufino Augusto de Almeida, 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos, para ir a côrte representar na exposição nacional, a commissão de exposição desta provincia, nos termos do artigo 5.º das instrucções de 14 de outubro do anno proximo passado.

Dita.—O vice presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes da 8.ª companhia do batalhão n. 19 do municipio de Nazareth, Placido de Souza Pimentel, resolve de conformidade com a informação do respectivo commandante superior de 6 do corrente, conceder-lhe passagem para a 7.ª companhia do referido batalhão, e ordena que neste sentido se expessam as convenientes communicações.

Dita.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 1.ª companhia do corpo provisorio de policia, João Francisco da Lapa, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com soldo para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado á ré até Maceió no vapor que seguir para o sul no dia 22 do corrente, a Anna Maria Bezerra.

Expediente do secretario do governo do dia 17 de outubro de 1866.

Officio ao Dr. chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communicar a V. S. que nesta data concedeu-se ao administrador da casa de detenção, bacharel Rufino Augusto de Almeida, 3 mezes de licença com os respectivos vencimentos para ir a côrte representar na exposição nacional a commissão da exposição desta provincia.

Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S. datado de hoje, communico-lhe que ficam expedidas as convenientes ordens, afim de serem apresentadas nessa repartição, amanhã ás 11 horas do dia, as 2 praças solicitadas por V. S. para a conducção de um criminoso do termo de Serinhãem.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S. que a 15 do corrente assumio o exercicio da 1.ª vara municipal desta comarca, o bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura, 3.º supplente do respectivo juiz que se acha de licença.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira, a 29 de agosto ultimo entrou no goso da licença de 30 dias com ordenado, que lhe foi concedida por portaria de 7 do referido mez.

Dito a thesouraria provincial.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S., que nesta data obteve 2 mezes de licença com soldo o tenente da 1.ª companhia do corpo provisorio de policia João Francisco da Lapa.

Dito ao commandante superior da comarca de Cabrobó.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 14 do corrente, manda declarar que transmittio a thesouraria de fazenda, para o fim conveniente, o pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao Dr. juiz de direito presidente do jury.—Manda S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia communicar a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao major commandante do corpo provisorio de policia para mandar apresentar-lhe uma guarda diariamente em quanto durarem as secções do tribunal do jury.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, autorisando o inspector da thesouraria de fazenda a mandar adiantar a V. S. 2:000$000 por conta das despezas a fazer-se nessa colonia, no trimestre corrente, assim o manda declarar-lhe em resposta ao seu officio de hontem datado.

Dito ao major commandante do corpo provisorio de policia.—Manda S. Exc., o Sr. vice presidente da provincia, communicar a V. S. que nesta data obteve 2 mezes de licença com soldo, o tenente da 1.ª companhia sob seu commando, João Francisco da Lapa.

EXTERIOR.

A Turquia e a Grecia.

« Annuncio de mudança » é a verdadeira interpretação que se deve dar a attitude tomada pela raça grega na ilha de Candia, e nas principaes provincias da terra firme do Epiro e da Thessalia; annuncio aos turcos para abandonarem a Europa, apezar de não esperarmos que surta desde ja' effeito immediato.

Devem ainda passar alguns annos antes que o imperio turco se retire para sempre para a Asia, mas tambem não é certo que a Grecia haja de adquirir os estados que o sultão esta' destinado a abandonar.

O destino ja' distinctamente escreveu a sentença da Turquia na Europa. O « doente » esta' incuravel. Nenhum poder terrestre póde rehabilitar o imperio cuja séde é Constantinopla. As tendencias dos sentimentos modernos, as tendencias dos ultimos successos, e as tendencias da natureza e habitos mahomentanos, conspiram para collocar a duração do poder ottomano na Europa fóra dos limites da possibilidade politica e moral.

A questão é só de tempo, e segundo a actual apparencia, de não muito grande espera, e mesmo os homens a quem a cabeça ja' vai embranquecendo poderam viver bastante para presenciar o ultimo arranco do dominio musulmano neste lado dos Dardanellos.

Os Cretenses teem motivo para verdadeiras queixas,—sempre o tiveram. Teem tido uma longa successão de senhores; e como consequencia natural, teem supportado a oppressão em todas as suas phases. As suas queixas de agora são as mesmas de ha doze annos, e a mais recente é a de terem sido tratadas com despreso as suas petições a Sublime Porta em que se solicitavam reformas urgentes.

O poder turco não é agora mais intoleravel na ilha de Candia do que o tem sido até aqui; e até mesmo, se ha alguma mudança, é para a moderação. Isto não prova, comtudo, que a sorte dos Cretenses seja tal, que deva fazer callar o descontentamento.

Soffrem o dominio estrangeiro, e são despoticamente governados por satrapas,—estrangeiros em religião, em linguagem e em sangue. Isto só seria bastante para estarem sempre a' espera de opportunidade para sacudirem o jugo.

A realisação da unidade italiana e germanica apressou sem duvida o seu desejo de serem, como elles dizem « unidos com a sua raça-mãi. » Porém além disso, teem outros motivos attendiveis. São gravosamente tributados, ou talvez se deva dizer mais correctamente, são desapiedadamente tosquiados pelos pachás turcos. A administração da justiça nos tribunaes, d'onde é excluida a sua lingua nativa é parcial e incerta, ou o que vem a dar na mesma, e reputada popularmente como tal. As suas escolas e igrejas não são reconhecidas nem auxiliadas pelo estado, o que os Cretenses consideram como uma prova de tyrannia insupportavel.

Com toda a certeza, se a Allemanha póde justificar a expulsão da Austria da dieta, e a Italia o sacudimento da mesma nação da Venecia, não se póde estranhar o quererem os Candianos sacudir o dominio turco, se pensaram que a occasião era opportuna para o fazer, o que elles evidentemente acreditam. Devemos fazer lhes a justiça de crêr que elles não são tão simples, que imaginem que sosinhos possam oppor-se com bom resultado a' força militar do imperio ottomano. Ja' o teem experimentado muitas vezes, e o resultado tem sido decididamente contra elles.

E' mesmo muito possivel que a insurreição de agora seja uma explosão planeada para ter lugar simultaneamente com a guerra da Italia e a Austria, e que a brevidade com que os Prussianos conquistaram a paz os obrigasse a que apparecesse fóra de tempo. E' tambem possivel que a Russia tenha sancionado, se mesmo a não suggerio, a idéa, que se apoderou da raça grega, de que as grandes potencias, para se verem livres da importunidade e de embaraços, reconheceriam qualquer atrevido esforço para recuperar a nacionalidade. Não o podemos dizer. Porém somos levados a acreditar que o cuidadoso exame da questão não deixa duvida de que a rebellião da população de Candia não é um acontecimento imprevisto, devido ao acaso e isolado, porque esta' com certeza ligado a outros successos que lhe dão uma importancia fóra do commum.

Em primeiro lugar, acontece quando os Turcos não sabem para onde se virar: as perturbações no Libano, a revolução nos principados danubianos, o rumor de inquietações internas na Servia e na Bulgaria, as erupções locaes no Epiro, e a profunda excitação em Athenas, são tudo effeitos derivados da mesma causa, e todos servem para distrahir e, de alguma sorte neutralisar, a energia dos estadistas turcos.

Annunciou-se, e quasi como official, que: « se a organisação da Europa de 1815 tinha sido completamente destruida; não havia razão pela qual a Russia se julgasse ligada pelo tratado de Paris de 1856 », que o Mar Negro deve lhe ser outra vez franqueado, e que as obrigações injuriosas que lhe foram impostas pelas potencias occidentaes ja' não são obrigatorias.

A interpretação deste raciocinio, seja qual fôr a base da autoridade que se lhe deva suppor, e bem clara, e mesmo que fosse enigmatica, os factos ajudar-nos-hiam a procurar-lhe a solução. A pressa com que se estão acabando os caminhos de ferro entre Kiew, Lemberg e Odessa, e a concentração de grandes corpos de tropas russas em Kharkoff, indicam que o governo russo tem em vista resuscitar pretenções que se podiam suppor positivamente mortas com a guerra da Criméa.

Desde aquella época a opinião publica da Europa tem soffrido grandes modificações. A Turquia deixou de ser considerada elemento indispensavel do equilibrio dos poderes. E' duvidoso se se poderia tornar presentemente a alcançar uma coalizão para impedir a Russia de marchar sobre Constantinopla. A Prussia talvez não visse em tal procedimento senão o preço de um ajuste previamente combinado como equivalente da neutralidade russa na ultima guerra com a Austria e a dieta. A Austria esta' agora inteiramente enfraquecida para poder impôr a sua prohibição.

A Inglaterra descobrio ser mais prudente esperar pelos muscovitas na India, se alguma vez lhes passasse pela idéa avançar até la, do que querer-lhes fechar o caminho quando elles ainda não teem a força exhaurida pela jornada. A França ha de provavelmente pensar duas vezes antes de se embrenhar n'uma tarefa, que póde deixar-lhe abertos os flancos a uma poderosa monarchia nas suas fronteiras.

Tudo faz acreditar que ha completa conformidade de pensamento entre Washington e S. Petersburgo, e no caso de intervenção ingleza nos designios da Russia, achar se-hia opportunidade para soltar a esquadra e vingar os estragos do Alabama. Em todo o caso, a Turquia não póde contar, como em 1853, com a protecção das potencias occidentaes e centraes.

E' esta posição dos negocios europeus que nos leva a dar uma interpretação a estas insurreições dos gregos para debellarem o dominio ottomano, que se nos apresentam como as percursoras da inevitavel questão do Oriente. Ha na Russia um fanatismo nacional, parte politico e parte religioso que a impelle intermittentemente a procurar um motivo para abrir caminho do regelado norte para o temperado sul, e para possuir um porto de mar sobre o mediterraneo. Tambem la' ha fervido zelo para tornar a collocar a cruz grega sobre as mesquitas, agora ornadas com o crescente mahometano. Os politicos da Russia sentem a força d'esta constante impulso, porém, tambem prevêem as difficuldades em que a sua realisação pode collocar o imperio. Sera' difficil conciliar as respectivas relamações de S. Petersburgo e de Constantinopola, e pode vir a crear-se um dualismo que pode dar em resultado o desmembramento da Russia. Comtudo, esta afastada contingencia que se teme, tem menos força para afastar a politica russa, do que as vantagens immediatas que se desejam, porém, serve para tornar a diplomacia muscovita cautelosa, paciente, e até para retrahi-la mesmo.

Estabelecer uma suzerania sobre as provincias agora sujeitas a' Porta agradaria talvez mais ás vistas do gabinete russo, do que a incorporação no imperio, porque evitaria o perigo sem resignar aos proveitos. Um reino de todos os gregos debaixo do protectorado russo parece ser o resultado, cuja tendencia os negocios agora vão tomando, e d'ahi provém a forma hellenistica que a questão do oriente assumio.

No fim de tudo isto uma cousa é certa. Ninguem pode dar vida a um imperio moribundo, porque é impossivel fazer da Turquia, emquanto estiver debaixo do dominio mahometano, um membro independente e importante da familia das nações europeas. Foi sonho que passou diante da luz da experiencia, ao qual nunca se pôde dar grande credito, e em que agora seria ridiculo tornar a pensar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Teve lugar effectivamente sabbado o empossamento do Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo na administração da provincia, recolhendo-se assim á vida particular o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino, depois de haver prestado bons serviços á provincia no exercicio da presidencia desta.

— Trazendo S. Exc. o Sr. conselheiro Silveira Lobo para seu ajudante de ordens o Sr. major João Vicente de Brito Galvão, foi dispensado desta commissão o Sr. capitão do corpo de policia Miguel da Fonceca Soares e Silva, que por espaço de quasi doze annos servia como tal.

O Sr. capitão Miguel da Fonceca volta a seu corpo.

— Deixou no sabbado ultimo o exercicio da chefatura de policia desta provincia o Sr. Dr. Eduardo Pindahyba de Mattos, que a instancias suas foi dispensado da continuação desse exercicio até a chegada do seu successor, como nos consta ter querido S. Exc. o Sr. presidente.

Substituio-o interinamente o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

O Sr. Dr. Pindahyba de Mattos, deixando o importante lugar de chefe de policia desta provincia, leva a consciencia de que esta reconhece os seus bons serviços, que não podem ser obscurecidos, por maior que seja o esforço d'essas naturezas, que se nutrem de amesquinhar os actos dos outros.

A provincia os reconhece, e isto basta ao magistrado que se respeita, e sabe honrar a toga por seu procedimento decoroso e sempre honesto, sabendo ao mesmo tempo aliar os deveres que impõe a urbanidade áquelles que resultam do principio da autoridade.

— Os empregados da secretaria de policia ao deixar o Sr. Dr. Pindahyba de Mattos o exercicio da chefatura no dia 3 do corrente, depozeram em suas mãos o seguinte officio, que é por certo uma copia do apreço que lhes merecia S. S. como chefe.

Folgamos, pois, de inserir aqui este documento:

« Illm. Sr.—Ao deixar hoje V. S. o cargo de chefe de policia desta provincia, que tão dignamente exerceu em prol da causa publica, visto ter o governo de S. M. o Imperador, annuindo ás reiteradas instancias de V. S., se dignado conceder lhe, por decreto de 10 de outubro proximo findo, a exoneração solicitada do dito cargo; faltariam os abaixo assignados, empregados da respectiva secretaria, ao cumprimento do mais grato dever, se não se apressassem, como se apressam, em vir apresentar a V. S. a expressão de seus sentimentos de estima e consideração que consagram á pessoa de V. S., pela urbanidade com que se houve para com os mesmos abaixo assignados, em todo tempo que tiveram a honra de servir sob a intelligente direcção de V. S.

« Quando se é funccionario publico como V. S., quando se tem sido chefe de policia como o foi V. S. nesta provincia, póde-se muito bem prescindir de quaesquer apreciações, por mais competentes e autorisadas que ellas sejam; mas não se tem o direito de impedir, por um sentimento de modestia, ainda que louvavel, as manifestações espontaneas, que partem do coração, e teem por fundamento o principio do reconhecimento e gratidão, como os que ora dirigem os abaixo assignados que se prevalecem da opportunidade para offerecer a V. S. o seu limitado prestimo nesta provincia, ou onde quer que se achem.

« Deus guarde a V. S Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de novembro de 1866.—Illm. Sr. Dr. Eduardo Pindahiba de Mattos.—O secretario Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.—O official da 1ª secção José Xavier Faustino Ramos.—O amanuense Agostinho José de Oliveira.—O amanuense Joaquim José do Rego Rangel.—O official da 2ª secção Joaquim Gileno de Mesquita.—O amanuense Candido Autran da Matta e Albuquerque.—O amanuense Antonio Affonso Ferreira.—O porteiro José Pinto dos Santos.—O continuo Felix Ribeiro do Amaral. »

Por essa occasião o mesmo Sr. Dr. Pindahyba de Mattos fez suas despedidas aos respectivos empregados, dirigindo-lhes expressões cheias da bondade e dos elevados sentimentos, de que é S. S. dotado, ouvindo tambem dos mesmos palavras de gratidão e reconhecimento ao cavalheirismo que desenvolvia sempre em suas relações, quer pessoaes, quer de hierarchia superior social, e a demonstração nos seus semblantes do pezar que lhes ficava n'aquelle momento solemne de despedida

— Realisou-se no sabbado o encerramento das aulas da *Escola Normal*, no corrente anno, com toda a solemnidade, assistindo ao acto diversas pessoas gradas de nossa cidade e grande concurso de povo.

Durante a noute foi o edificio visitado por grande numero de familias, que ali eram recebidas e obsequiadas pelo digno director do estabelecimento o nosso amigo o Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros e pelos respectivos professores e alumnos, que á porfia se esmeraram em demonstrar seu cavalheirismo e lhaneza.

Em exposição haviam os mais bellos trabalhos de desenho linear e de calligraphia, executados pelos alumnos durante o anno lectivo; dos quaes uns prendiam a attenção pelo esmero e aceio, e outros pela firmeza de execução e gosto do executor.

A' noute recitou, no salão de honra do estabelecimento, o Sr. Victoriano Palhares um bello e mimoso improviso poetico, escripto meia hora antes no edificio da *Escola*. Foi muito applaudido.

Felicitamos ao nosso amigo o Sr. conego Rochael pelo adiantamento e impulso que tem sabido dar a esse estabelecimento, sem duvida um dos mais importantes de educação na provincia.

Eis a poesia do Sr. V. Palhares precedida e seguida de algumas palavras que nos dirigio:

« Levado por um movimento de curiosidade ás salas da *Escola Normal*, que, por occasião do encerramento de seus trabalhos, abriu-se em exposição a concorrencia publica; fui ahi sorprendido por uma honra infinitamente superior ao meu nenhum merito.

« Os distinctos senhores alumnos dessa *Escola* obrigaram-me, com a doce pressão de seus pedidos delicados, a pronunciar alguma cousa apropriada ao assumpto da occasião. E' sempre esmagadora a distincção que faz do ultimo o primeiro. Cedi, e cedi por que, apesar da muita consciencia de minha pequenez, sou uma d'aquellas fraquezas que sabem succumbir.

« Com a pressa exigida pelo momento escrevi os versos seguintes, que dedico aos mesmos Srs. alumnos.

« Sei que estas estrophes nada valem; mas nem por isso para ellas peço desculpa. São filhas de minha alma; lancei-as ao mundo: estou prompto a responder por ellas. »

CAMINHAR!

O que dizer a quem segue
Nos hombros levando a cruz
Da sciencia, do progresso,
Dessa romagem à luz?
O que dizer? Que o futuro
Não é um tumulo escuro
Forrado de negros veus;
Mas sim um horto enflorado;
Um calvario illuminado
Pelos applausos de Deus.

Mancêbos: tendes na fronte
Muito sol de inspiração.
Em vossos nobres esforços
Tambem confia a nação.
Busquemos todos unidos,
Como mil raios fundidos

ILEGIVEL

Em um só astro de luz,
Erguer aos olhos do mundo
Este imperio tão fecundo
O bemdicto Santa Cruz.

Caminhar! Eis a sentença
Que o homem à terra traz.
Maldicto o fraco que pàra
E grita: — não posso mais.
A aguia roça o infinito;
O raio quebra o granito
Com suas garras azues;
O homem co'a intelligencia
Ganha as azas da sciencia
Vôa ao céu e abraça a luz.

Segui! Segui! A victoria
Tendes lá vós no porvir
Em muita benção paterna;
Em muito materno rir.
Agora,—a luta, que cança,
Mas que cheia de esperança
Não tira os olhos dos céus.
Amanhãa,—flores na fronte;
Muita aurora no horisonte...
Curvai-vos. E' o olhar de Deus.

Duas palavras ainda.

Ao Sr. conego Rochael, mui digno director dessa *Escola*, pelas palavras glorificadoras que me dirigio; ao Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria, pelo interesse, muito honroso para mim, com que me pedio esses pobres versos para traze-los à publicação, cobrindo-me de elogios immerecidos; à todas essas pessoas, emfim, que concorreram com sua bondade para o unico triumpho, a cujo peso ajoelho; eu deixo aqui sellado com meu nome obscuro um protesto de eterno reconhecimento.

Pequeno de mais para não ousar offerecer-lhes um coração de amigo, sou com tudo grande bastante para poder pôr à disposição de todos a cega dedicação de minha gratidão.

Victoriano Palhares.

— Em consequencia de ter assumido a chefança de policia o Sr. Dr. Freitas Henriques; entrou no exercicio de juiz de direito da 1.ª vara o Sr. Dr. Pereira do Rego, na ausencia do Sr. Dr. Paulino Chaves primeiro substituto; e na de juiz municipal da 2.ª vara o Sr. Dr. Virgilio Coêlho 1.º supplente desse juizo.

— Os Srs. Drs. Thomé Madeira e Affonso de Albuquerque obtiveram a ordem de *habeas corpus*, que requereram ao tribunal da relação.

Igual resultado não conseguio em identica pretenção o Sr. Dr. Borges da Fonseca, sendo-lhe denegada a *habeas corpus* por elle pedida ao mesmo tribunal. Tendo, porém, nessa decisão occorrido a circumstancia, segundo no-lo informam, de não poder votar o Sr. desembargador Assis Rocha, por ser cunhado d'aquelle doutor, e sendo este voto favoravel a concessão, pela connexão do crime dos pacientes, o Sr. desembargador procurador da corôa e soberania nacional Moreira Guerra entendeu dever consultar sobre este facto occorrente ao governo.

— Pelas tres horas da tarde de hontem, na estrada Nova, o prêto Joaquim Paes Barrêto, conhecido por Casa Forte, ao apear-se junto à uma taberna d'ali cahio no chão fulminado por uma congestão cerebral, o que foi verificado pelo Sr. cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, que compareceu ao lugar, à chamado do subdelegado do districto da Magdalêna.

— Festeja se no dia 18 do corrente em a igreja do Pilar, Nossa Senhora dos Navegantes; constanos que essa festividade será feita com toda a pompa e brilhantismo que costumam empregar os devotos da mesma Senhora.

— No sabbado fizeram acto na Faculdade de Direito:

Primeiro anno.

Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, plenamente.
Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, idem.
Anibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, idem.
Francisco da Silva Madureira Freire, idem.
Francisco José Monteiro, idem.
Thimoteo Epiphanio Ferreira Lima, idem.

Segundo anno.

Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, plenamente.
Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, idem.
Benjamim Alves de Carvalho, idem.
Luiz Vicente Borges Junior, idem.
Luiz de Amorim Lima, idem.
Manoel Messias de Gusmão Lyra, idem.

Terceiro anno.

Feliciano Placido Pontual, simplesmente.
Augusto Egydio Castro de Jesus, idem.
José Vaz da Fonseca Lordello, idem.
Antonio Pereira de Abreu Junior, plenamente.

Quarto anno.

Adolpho Generino Rodrigues da Silva, plenamente.
José João Climaco do Espirito Santo, idem.
José Joaquim de Almeida Nobre, idem.

Quinto anno.

Antonio Saboya de Sá Leitão, plenamente.
Euclides Deocleciano de Albuquerque, idem.
Antonio Martins da Cunha Souto Maior, idem.

— Depois d'amanhãa as 11 horas, se extrahira' a 9.ª parte da 5.ª loteria à beneficio da Santa Casa de Misericordia (91.ª), sendo o maior premio.... 6:000$000.

— O escrivão dos protestos José Marianno esta' de semana.

— Entra hoje em exercicio o Sr. Antonio José Alves de Brito, escrivão do tribunal do commercio, por ter renunciado o resto da licença que lhe foi concedida em 10 de setembro ultimo.

— Informam nos que no becco tapado, que fica por traz da travessa dos Expostos, ha uma mulher que sevicia a uma criança de modo barbaro, carecendo por conseguinte de alguma providencia que a demova de tal proceder; visto como a visita que ja' lhe fez um inspector de quarteirão não produzio o devido effeito.

— Passageiros sahidos para o Aracaty no hiate nacional *Santa Cruz*:

Luiz José Esteves, Pedro José da Costa, Joaquim Pereira da Silva e 1 escravo.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, sahido para o norte no dia 2 do corrente:

Fortunato Luiz Barbosa, José dos Santos Villaça, L. Joseph, commendador Lindolpho José Corrêa das Neves, Raymundo José de Moraes Rego, D. Angelica Alexandrina de Oliveira, Honorato Caetano de Abreu, 3 irmãos e 3 criados, Manoel Modesto Pereira Lago, Dr. Francisco de Paula Lins Guimarães Peixoto, Domingos Francisco Ramalho, Candido Gregorio Santos Siqueira, Theophilo Domingos Alves Ribeiro, consul inglez do Pará, sua senhora e 1 filho, Manoel Victoriano Lane.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: — Extracto das partes do dia 3 de novembro.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 2:

A' ordem do subdelegado do Recife, Simão, escravo de Joaquim Maximino Pereira Vieira, a requerimento do correspondente de seu respectivo senhor.

A' ordem do de São José Alexandre e José, escravos, este de Maria Joanna da Graça e aquelle de Luiz Antonio de Siqueira, o primeiro para averiguações em crime de ferimentos graves, e o segundo por briga. — O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 2 de novembro de 1866. — Existiam 365, entraram 3, sahiram 7, existem—361; a saber: nacionaes 277, mulheres 11, estrangeiros 18, mulheres 4, escravos 47, escravas 7, existem—361. Alimentados à custa dos cofres provinciaes—222.

Movimento da enfermaria do dia 3 de novembro:
Teve baixa: — Serapião Gomes dos Santos.
Tiveram alta: — Manoel Antonio Rodrigues e José Francisco.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1866.

ACTIVO.

Letras descontadas.			
Do thesouro provincial.........			20:000$000
Letras caucionadas.			
Por ouro e prata.	10:459$000		
Por titulos commerciaes.....	2:831$060		
			13:290$060
Letras a receber.			
De varias procedencias........			20:346$037
Letras de concordatas.			
Valor em carteira			206:774$510
Titulos em liquidação.			
Por letras protestadas........	659:835$822		
Por alcance do ex-thesoureiro Domingos Francisco Tavares.....	546:790$264		
			1,206:626$086
Contas correntes.			
Banco do Brasil: S/c 12,578:502$353			
N/c 332:670$064			
	12,245:832$289		
Caixa filial na Bahia: S/c......	7:407$547		
			12,253:239$836
Depositos.			
Em acções do Banco do Brasil, valor nominal....	40:000$000		
Em outros titulos e especies......	20:464$320		
			60:464$320
Diversos.			
Saldo de varias contas......			90:078$473
Cofre de emissão.			
Valor em notas promptas e em preparo para a circulação......	470:000$000		
Idem recolhidas e inutilisadas....	179:880$000		
			649:880$000
Caixa.			
Em moeda de ouro nacional: 1,173:470$000			
Em moeda de ouro estrangeiro, soberanos: 1,584:580$270			
	2,758:050$270		
Prata e pequeno valor em cobre		$603	
Notas do governo. De 10$: 90:000$000			
De menores valores: 8:510$000			
	98:510$000		
Notas da caixa:	83:500$000		
			2,940:060$873
Banco do Brasil. c/de notas do governo substituidas...........			102:000$000
Bens de raiz...			42:686$920
			17,605:447$115

PASSIVO.

Capital.		
Valor fornecido pela caixa matriz............		2,000:000$000
Emissão.		
Pelas seguintes addições, cuja totalidade é igual ao saldo a favor do Banco do Brasil, em conta de remessa de notas, a saber:		
Valor em circulação...........	14,616:500$000	
Idem no cofre de emissão........	649:880$000	
Idem em debito da caixa.........	83:500$000	
		15,349:880$000
Depositadores.		
Pelo valor nominal de 200 acções do Banco do Brasil, depositadas pelos directores desta caixa na forma dos estatutos..........	40:000$000	
Por outros titulos ou especies....	20:696$037	
		60:696$037
Diversos.		
Saldo de varias contas.........		29:638$175
Dividendos.		
Pelos que não tem sido reclamados		52:740$000
Ganhos e perdas.		
Lucros sujeitos a' liquidação......		6:902$720
Contas correntes simples.		
Dinheiro recebido		105:590$183
		17,605:447$115

O presidente da caixa filial,
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
O guarda-livros da caixa filial,
Ignacio Nunes Correia.

Communicados

Uma arbitrariedade do 1º supplente do subdelegado de S. Caetano da Raposa.

Seja-me permittido occupar algumas linhas de seu conceituado jornal, noticiando a's autoriddes, superiores da provincia e ao publico um acto de violencia requintada, praticado contra a minha pessoa, em nome do poder de que se acha revestido em São Caetano da Rapoza, no termo de Caruarú o ignorante, violento, perverso e desmoralisado 1º suplente daquella subdelegacia José Clemente dos Santos.

No dia 21 de corrente, estando eu na povoação de São Caetano, tive occasião de conversar com Manoel Gomes dos Santos, irmão do *grande* 1º supplente do subdelegado d'alli, sobre um caminho aberto em terras minhas, e que, causando-me grave damno, e não sendo transitado por muitas pessoas, mas servia apenas de utilidade a aquelle Gomes, forçoso me era obstrui-lo, offendendo sómente com semelhante acto a um individuo, que, desconhecendo as desvantagens de tal via de communicação por dentro de minha propriedade, apenas enxergava o seu interesse, locupletando-se por esta fórma daquillo que exclusivamente me pertence.

Quando a este respeito tratavamos, e insistia eu em não consentir que aquelle caminho continuasse a permanecer aberto, apresentando com toda prudencia as razões demonstrativas dos immensos prejuizos que eu teria de soffrer, se por ventura não realisasse o que pretendia fazer, resistindo assim a vontade daquelle Gomes, que cheio de fôfo orgulho queria impôr-me o abandono a minha propriedade, em seu proveito, appareceu o fatuo e tresloucado supplente do subdelegado, José Clemente, o qual, mostrando-se horrivelmente offendido por seu irmão não ter podido conseguir affastar-me do proposito de embaraça-lo na extorção que pretendia fazer-me, lançou se sobre mim com injurias e ameaças de todo genero, concluindo tão isolito proceder por ajuntar uma patrulha, cercado da qual prendeu-me violentamente, dando, ao mesmo tempo ordem aos seus capangas para me espancarem, o que, mercê de Deus, não soffri por causa de algumas pessoas prudentes oppôrem-se as ordens brutaes daquella autoridade violenta.

Preso, sem a menor resistencia, porquanto nenhuma arma conduzia nessa occasião: não tendo commettido crime algum, visto ter sido a causa de minha prisão sómente aquelle incidente, passado entre mim e o Sr. Manoel Gomes, como testemunharam todas as pessoas daquelle lugar, o façanhudo e arbitrario supplente do subdelegado mandou algemar-me, e, por muita bondade, conveio em que a patrulha me conduzisse para a cadeia desta cidade à cavallo, tendo porém, as pernas amarradas por baixo da barriga do animal, como costumam os militares previdentes conduzir os assassinos mais celebres!....

Em quanto assim me alaviava esse homem selvagem, essa autoridade insolente e desprestigiadora das leis do paiz, tendo por fim unico desmoralisar-me, e aviltando-se em presença de muitos conhecidos, que apreciavam tão estranho espectaculo, soube, que eu havia ordenado a um amigo que fosse em minha casa, e de lá trouxesse a minha farda de sargento da guarda nacional para ir encontrar-se comigo no caminho da cidade; então, para mostrar com toda clareza quanto lhe é facil calcar aos pés as nossas leis, sahio a cavallo em companhia de alguns dos seus satellites em busca daquelle meu amigo, e encontrando-o com a minha farda, tomou-a, e levou-o preso até a povoação, onde atirou-o no tronco!....

Fui recolhido a cadeia desta cidade, a sua ordem, e ahi conservado até que, entrando no exercicio da subdelegacia o effectivo subdelegado, João Maria Umbelino de Miranda, e, tendo conhecimento da injusta prisão de que eu era victima, mandou pôr-me em liberdade, tendo passado tres dias privado deste direito pelo capricho estupido de uma autoridade sem pudôr.

Tendo sido victima de tão extraordinaria violencia, invoco o zelo das autoridades superiores para punirem convenientemente esse estonteado subdelegado contra quem pretendo queixar-me.

Cidade de Caruarú, 27 de outubro de 1866.

Vicente Ferreira Padilha.

Publicações a pedido

Discurso proferido pelo Dr. José Antonio de Figueiredo, junto ao tumulo do desembargador Joaquim Nunes Machado, no dia 2 de novembro.

Senhores.—Como costumo, venho pagar o meu annuo tributo à memoria de um homem de bem; de um Pernambucano, amigo do seu paiz e da sua provincia; de um cavalleiro que mostrou sempre, a par do mais desinteressado patriotismo, uma grande virtude — a dedicação e lealdade aos seus amigos politicos, — dedicação, provada até com o sacrificio de sua vida, nas voragens de uma revolução, que elle não quiz, e que, ao contrario, procurou abafar por todos os meios de que podia dispor.

E quem podera' negar, entre nós, que o finado desembargador Joaquim Nunes Machado possuia essa virtude, tão rara hoje na época de frio egoismo em que vivemos? Quem podera' negar um facto, que està na consciencia de todos, como os esforços por elle empregados para sopitar, no seu começo, a revolução de 1848?

Amigos imprudentes, circumstancias fataes tiveram mais força do que aquella poderosa vontade para domina-la e contraria-la em tão louvavel intento! Mas foram fracos para impedir que uma existencia, que nos era tão cara, acabasse em um sacrificio de sangue, assim como uma generosa parte da familia pernambucana, a quem elle não quiz abandonar na desgraça, a que a arremeçaram!

Quão raros são, senhores, os caracteres da tempera do finado Joaquim Nunes Machado, e tambem quão diversas e encontradas as apreciações humanas sobre os que se compromettêram naquelle grande infortunio! A poucos passos d'aqui eu vi passar esse illustre Pernambucano, que não quiz e nem aconselhou a revolução, já reduzido a cadaver e conduzido em uma immunda rede, no meio das insultuosas vozerias de um grupo! Alongai porém um pouco a vista pela historia dessa época fatal, e vereis que alguem, ja' depois de vencida a revolução, aconselhava e promovia uma segunda revolta! O vencido, em seu egoismo, e fria perversidade, determinava que o brioso Pedro Ivo não aceitasse as favoraveis condições, que amigos e parentes generosos haviam conseguido do finado Honorio Hermeto Carneiro Leão, então presidente da provincia! O vencido, afim de impor condições ao vencedor, exigia em seu proveito pessoal, novos jorros de sangue de amigos singelos e dedicados até a morte, afim de que, um dia fruindo as vantagens de uma commoda posição podesse dizer: « que não sacrificava a sua intelligencia a loucos e ineptos » !!!

E entretanto para o homem leal e generoso, que não quiz a revolução, e tudo invidara para suffoca-la, no seu principio, o insulto ainda depois da morte, a profanação do cadaver!

Não é portanto o nome de revolucionario o que na historia do finado desembargador Joaquim Nunes Machado, prende a minha attenção, attrahe o meu respeito, e disperta a minha saudade. O sangue sempre me infundio horror; e não ha revolução sem sangue!

O que sobre tudo, na vida do nosso illustre comprovinciano, torna para mim, assim como para vós, respeitavel a sua memoria, é a constancia, e a sinceridade com que elle amava a liberdade, procurando sempre harmonisa-la com a ordem.

Sim, senhores, aquelle elevado caracter era um liberal, às direitas, e, como verdadeiro liberal, sabia que não havia expressão da qual mais se houvesse abusado, do que da palavra —liberdade— palavras tantas vezes empregada, como um rebate fatal para excitar a insubordinação e a desordem; palavra, que tantas vezes tem sido, nas mãos dos ambiciosos, uma bandeira enganadora e perfida para arrastar populações pacificas a via desastrosa do erro, e do esquecimento dos deveres os mais imprescriptiveis.

Não é portanto para admirar que o illustre finado fizesse tantos esforços, embara contrariados e infructiferos, para esbarrar a revolução. Fazendo taes esforços o nobre Pernambucano mostrava se coherente com suas idéas e com seus honrosos precedentes.

Quem de nós ja' esqueceu a noite das pedradas e garrafadas do dia 8 de dezembro de 1847 na rua da Cadeia desta cidade? Quem de nós se esquecera' jamais das fadigas e perigo a que se votou o illustre finado para manter a ordem, e impor silencio aos desordeiros?

E todavia, senhores, Joaquim Nunes Machado não exercia n'aquelle tempo cargo algum policial, por onde lhe corresse o especial dever de defender a ordem alterada, e a paz e segurança publica.

Mas quando a tranquillidade publica é perturbada, quando os direitos do cidadão são violados qual o verdadeiro liberal que não se converta desde logo em um soldado, em um defensor da ordem, em uma garantia viva da liberdade individual offendida?

Assim, pois, senhores, a liberdade era para o desembargador Joaquim Nunes Machado, o que é para todo o homem sensato e amigo do seu paiz, isto é—a mais alta expressão da moral e da justiça—; e assim como não póde haver liberdade sem ordem, assim tambem não póde haver ordem e paz na sociedade, quando não ha verdadeiro equilibrio entre a liberdade do cidadão e os direitos inauferiveis da autoridade.

Sendo assim, dir-me-heis: como ha homens que ainda hoje veem em cada liberal um inimigo da ordem publica e do progresso social, e em cada conservador um oppressor da humanidade?

Pedi senhores as paixões aos interesses pessoaes, encobertos com a mascara do bem publico a resposta dessa pergunta.

Quanto a mim sempre pensei que essas espessas muralhas, essas saliencias tão acidentadas, de partido a partido, não resultam tanto da natureza das causas quanto das paixões e interesses individuaes, excitados e fortalecidos por governos ainda mais apaixonados e imprevidentes do que os proprios individuos, que põe toda a sua mira, e fazem depender a sua fortuna da conservação dessas muralhas, desses marcos, que dividem os partidos e os homens entre si.

Quando contemplo, senhores, o ar de gravidade e de profunda convicção com que certos conservadores, certos liberaes, certos progressistas fazem depender a salvação do paiz, o desenvolvimento da lavoura, o progresso das artes e industria do completo triumpho de suas respectivas bandeiras; quando contemplo a politica corrompida e corruptora dos governos, ora auxiliando, ora esmagando a esses ou aquelles salvadores da patria; quando contemplo essa politica corrompida e corruptora, que tem levado o paiz a essa assustadora esterilidade, a essa profunda desmoralisação servindo-se quer de uma, quer de outra parcialidade, não sei, se com ou sem razão poderei dizer dos partidos do paiz o mesmo que dos diversos systemas philosophicos dizem os escriptores orthodoxos, os quaes só se satisfazem com a pura moral evangelica.

Com effeito nos diversos systemas de philosofia não faltam *theorias de razão absoluta, de razão impessoal, do eu, e do não eu, do subjectivo, e do objectivo, do imperativo cathegorico, etc.* mas todas essas theorias, verdadeiro aranzel, e amontoado de palavras, não passam de abstrações sem o menor resultado pratico para a humanidade.

Assim tambem que proveito tem colhido o paiz da luta dos partidos, lutas interminaveis; porque são auxiliadas pelo governo, e porque são filhas de paixões desordenadas, de interesses pessoaes, que senão podem consiliar com as idéas activas e praticas, urgentemente reclamadas pelo paiz, e unicas que podem satisfazer as necessidades de um povo, que de tudo careee, e tudo precisa crear?

Ah! Srs., se os bons caracteres de todos os partidos, se os homens de idéas e de coração, pondo de lado as abstrações politicas, as estereis declamações, sugeridas pelos interesses pessoaes, substituissem-nas por idéas definidas, praticas, e que se traduzissem desde logo em actos de que os Brasileiros fossem colhendo algum fructo, outra seria a nossa situação moral, politica e industrial!

Entretanto a verdade é que o soffrimento publico torna-se cada vez mais pungente, mais serio, e a sociedade brasileira parece achar-se contaminada por um mal profundo.

E por outro lado é tambem verdade que os estados só se governam pelos principios de religião, de moral e de justiça, e fora delles, só ha duas cousas possiveis: ou a anarchia com todos os seus horrores, ou o despotismo, a força material, indispensavel para reprimir a desordem, impôr os deveres, e proteger os direitos de cada um.

E em face da fraqueza dos bons, da petulancia dos mãos, do arrefecimento do espirito publico, não será para temer que sôe a hora da decadencia para a nossa patria, tão rica em dons naturaes, quanto infeliz na direcção politica, que se lhe tem dado?!

E quereis saber o que é a decadencia de um paiz, e como a Providencia opera o seu restabelecimento?

Escutai o que diz o sabio Vico, e fazei votos para que nunca suas palavras tenham applicação entre nós.

« Quando um povo corrompido torna-se escravo de suas paixões desenfreadas, do luxo, da mollicie, da inveja, da avareza, do fausto, se a Providencia não encontra remedio *no interior*, busca-o *no exterior*. Este povo torna-se escravo por uma lei de direito natural, que resulta de sua propria natureza, e é dominado por povos melhores, que o submettem pelas armas. »

E é assim que vastos imperios, como nos refere a historia, são conquistados por pequenos povos, porém moralisados.

Senhores desculpai-me se em vez de um discurso politico eu vos fallei a linguagem do dever e do sentimento. E de que outra linguagem poderia usar no templo de Deus, e no dia em que a igreja recorda ao nosso espirito a existencia de todos os habitantes dos sepulchros? Neste lugar, e neste dia de lucto, as paixões e os odios politicos emmudecem para darem lugar a dor, a tristeza, a saudade pelo desapparecimento de tantos amigos, charos a nossa lembrança. E demais a linguagem dos odios politicos no templo do Senhor, e em face dos restos mortaes do nosso charo amigo, seria uma irreverencia para com Deus, e uma profanação as cinzas do finado. Tenho concluido.

Dr. José Antonio de Figueiredo.

A e B fizeram em março de 1861 sociedade commercial, com a duração de 4 annos, por conseguinte essa sociedade findou-se em março de 1865, e os socios nada accordaram acerca da liquidação de tal sociedade, nem renovaram o contrato social. Extincta assim a sociedade, por ter finalisado o tempo de sua existencia, um dos socios, o que podia usar da firma na duração da sociedade, saccou diversas letras de terra que foram aceitas por C. de favor, e a pedido assignando as letras como sacador a firma social extincta e sem o appendice em liquidação, com a mesma firma endossou as letras a terceiro.

Pergunta-se: são estas letras verdadeiras?

O endosso nellas exarado por uma firma que não existe transmitte a propriedade das letras?

E' o aceitante obrigado a paga las embora não exista o saccador, por ter-se extincto a firma que as saccou muito tempo antes do aceite?

A questão nos parece de facil solução em vista dos termos do codigo commercial, porque se a letra deve declarar o nome da pessoa a quem deva ser paga, como exige o § 5.º do art. 354, é evidente que a letra o não declarando falta um requisito essencial para sua existencia, e o aceite posto em tal letra não obriga e a ninguem da' o direito de exigir o pagamento.

Na hypothese figurada na proposta existe uma firma a quem a letra declara dever ser feito o pagamento, que é a do saccador; mas tendo sido essa firma posta na letra quando a sociedade que ella representava ja' tinha morrido, é fóra de duvida, que é o mesmo que não haver declaração de a quem deva a letra ser paga, por ser imaginaria a pessoa a quem se deve fazer o pagamento do importe na letra, vindo por conseguinte tal letra não ser outra cousa senão um titulo ao portador sem designação de quem elle seja, titulos que são prohibidos e nullos. (Lei n. 1083, decreto n. 2,634 e decreto de 21 de outubro de 1864).

Em vista pois das considerações feitas vê-se que as letras são nullas.

Que o endosso é nullo por supposto sobre um titulo nullo, e por não existir o endossamento ao tempo que o fez.

Que o aceitante não é obrigado a pagá-las.

Este é o meu parecer, que submetto a' censura.

Recife, 30 de outubro de 1866.

Angelo Henriques da Silva.

Resposta.

Deve-se attender preliminarmente, que não basta ter sido a sociedade dessolvida pela expiração do praso de sua duração, cod. art. 335 n. 1º, sendo necessario que essa dessolução tenha sido registrada e publicada, como dispõe o art. 338.

Se o registro e publicação se não fez, as transações para com os socios e com terceiros são todas validas, como resulta da combinação dos arts. 340 e 341.

Se porém se fez o registro e publicação, regula o disposto no art. 340 para não ser considerada valida a firma social posta em qualquer obrigação ainda que contrahida antes da dissolução, ou applicada ao pagamento de dividas sociaes.

Respondo pois, pressupondo o registro e publicação da dissolução da sociedade, que as letras, ainda que sacadas por uma firma, que não é materialmente falsa, não se podem considerar verdadeiras ou legitimas para serem accionaveis contra a firma social que nellas figura, salvos os direitos reservados no art. 341 do cod.

Que o indosso feito por uma firma legalmente extincta não é valida, uma transmitte legitimamente a propriedade nos termos do art. 340 do mesmo codigo.

Que dando-se falsidade, porque esta não só resulta da que é material, como da suposta existencia de alguem, ou de alguma firma, que nunca existio, ou já não existe, e não podendo o indosso falso transmittir a propriedade, é evidente, que elle não póde formar laço algum de direito, e estalecer por isso obrigação de pagar aquelle, que erradamente aceitou como verdadeiro o titulo que lhe foi apresentado, perdendo por isso o portador da letra o direito e acção contra o acceitante; ficando todavia salvo ao mesmo portador o direito contra quem lhe transmittio um titulo nullo na origem e sem valor legal.

Recife, 30 de outubro de 1866.

Sub censura, José Bernardo Galvão Alcoforado.

Respondo nos seguintes termos:

O art. 335 do cod. declara dissolvidas as sociedades; logo que expira o praso ajustado da sua duração: sendo que a continuação dellas só tem lugar para se ultimarem as negociações pendentes; procedendo-se a liquidação das ultimadas.

Pelo art. 340 do mesmo codigo, depois da dissolução da sociedade, *nenhum socio póde validamente* pôr a firma social em obrigação alguma, posto que esta fosse contrahida antes do periodo da dissolução ou fosse applicada para pagamento das dividas sociaes.

No caso de expiração do praso ajustado, a dissolução se opera de pleno direito (Goujet. et Merger Dict. de dir. comm. só *societé*, secç. 8ª), e a elle não tem applicação o art. 337 que se refere a dissolução convencional, quando o distrato se faz amigavelmente.

Desde que, depois da dissolução da sociedade, nenhum socio póde *validamente* pôr a firma social em obrigação alguma, é evidente que tanto o saque, como o endosso das letras acceitas por C...... são nullos de pleno direito, e nullas por conseguinte são as mesmas letras em que figuram ditos saque e endosso, visto que esses actos foram praticados em nome da firma social depois da dissolução da sociedade.

Em face do que fica ponderado, respondo aos quesitos:

1.º As letras são nullas.

2.º O endosso é nullo e incapaz de transmittir a propriedade das letras.

3.º O acceitante não póde ser obrigado a pagar taes letras a quem se apresente portador dellas; podendo suscitar, em razão dessa circumstancia, e se assim fôr mister a questão de não ter havido provisão de fundos.

Este é o meu parecer, que submetto à censura.

Recife, 30 de outubro de 1866.

Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

ERRATA.

Na allocução feita pelo academico do 5º anno José da Motta Nunes, publicada hontem ha os seguintes enganos:

No verso citado C. de Abreu onde acaba o verso em vez de ser ponto de interrogação é de admiração.

No primeiro periodo segunda linha onde diz esmorece, em vez de virgula é ponto e virgula, na quinta onde diz ouvir é rir.

Na primeira linha do segundo periodo, em vez de echo diga-se os echos.

Na setima linha do quarto periodo, onde esta' extremecido é extremoso; na linha vigessima primeira em vez de vara é rosa; e na linha trigessima quarta em vez de barca é parcha.

No sexto periodo em vez de S. Lucas é Eugenio Sue.

COMMERCIO.

Cotações officiaes,

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Algodão. — De Maceió 13$000 por arroba posto a bordo.
Algodão—1ª sorte 15$500 e 15$600 por arroba.
Couros seccos salgados 145 rs. por libra.

Dubourcq, Presidente.
Silveira, Secretario.

Novo Brnco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maisr prazo a 10 por cento.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2...........	49:775$478
Idem de dia 3..................	27:329$506
	77:104$984

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	34	
« « « generos....	414	
		448
Volumes sahidos com fazendas...	234	
« « « generos....	1109	
		1343

Descarregam hoje 5 de novembro.
Brigue italiano—*Linda*—diversos generos.
Escuna holstinense—*Georgine*—idem.
Barca ingleza—*Marmion*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Traveller*—farinha de trigo.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem por*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 5 A 10 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$700
Idem em rama ou em lãa	»	14$800
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$770
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Carvenas de sicupira	uma	3$500
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	150
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	3$000
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	2$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 3 de novembro de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	160
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo — Afandega de Pernambuco, 3 de novembro de 1866.—*A. Eulalio.*

Assignados. — Os 1.ºs conferentes, *Manoel Caldas Barreto e José Ribeiro Guimarães.*

Conforme.—O 4.º escripturario, *João de A. Pereira da Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 2..........	593$772
Idem do dia 3..................	1:371$280
	1:965$052

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2............	1:709$207
Idem do dia 3..................	2:925$455
	4:634$662

PRAÇA DO RECIFE
3 DE NOVEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 ¼ d. por 1$000, a 90 d/v cerca de 6.000 libras e sobre Paris a 376 rs. por fr. cerca de 100.000 francos.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco, regular, de 15$500 à 15$700 por arroba.

ASSUCAR.—O mascavado bruto vendeu se a 1$900 a arroba.

COUROS.—Os seccos salgados venderam se a 155 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se à 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 2$800.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 à 6$000 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$300 a 2$300 a libra.

CERVEJA.—Idem de 5$200 a 6$800 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 21$000 a 25$000 por barrica, a de Baltimore de 21$ a 23$, a franceza à 25$000 e a do Chile a 11$000 o sacco com 160 libras; ficando em deposito, inclusive um carregamento chegado de Baltimore, 7,000 barricas e 400 saccos, sendo: 3,800 barricas da primeira, 3,000 da segunda, 200 da terceira e 400 saccos.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu se a ingleza a 900 rs. a libra e a franceza à 600 rs. a dita.

PASSAS.—Idem à 8$000 a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se à 2$600 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se de 140 a 150 rs. a libra.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa à 10$000 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 90$000 a 110$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa a 195$ à pipa, e os de outros paizes a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 600 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 à 9 por cento ao anno.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 3.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho nacional *Bemfica*, de 207 toneladas, capitão Manoel Vieira Neves, equipagem 12, carga 9:271 arrobas de carne; à Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate nacional *Santa Cruz*, capitão José Victorino da Neves, carga differentes generos.

Canal—Patacho inglez *Billow Crest*, capitão D. Camm, carga assucar.

Navios entrados no dia 4.

Rio Grande do Sul pelo Rio de Janeiro—32 dias, sendo do ultimo porto 18 dias, patacho brasileiro *Sol*, de 195 toneladas, capitão Manoel Esteves Lopes, equipagem 10, carga 10:416 arrobas de carne secca; ao mesmo capitão.

Buenos Ayres—21 dias, brigue inglez *Asterope*, de 261 toneladas, capitão John Gray, equipagem 9, em lastro; à ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, palhabote nacional *Piedade*, de 241 toneladas, capitão José Marques Vianna, equipagem 11, carga caffé e outros generos; à Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C.

Observações.

Não houveram sahidas.

Fundeou no lamarão o lugre inglez *Brilhante*, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estara em praça nos dias 3, 5 e 7 de novembro proximo vindouro, e pela quantia de 19.000$, para ser arrematado por quem maior preço offerecer o imposto de aferições dos pesos e medidas deste municipio, as pessoas que pretenderem arrematar deverão habilitar-se na forma da lei, especialisando os bens dados para a fiança e apresentando dous dias antes da ultima praça, na secretaria da mesma camara, a sua habilitação para ser examinada, sem o que não serão admittidas a licitar no dito imposto.

Paço da camara municipal do Recife 26 de outubro de 1866.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 3, 10 e 17 do mez de novembro proximo vindouro para serem arrematados com o abate da quinta parte por quem mais offerecer os impostos seguintes: dizimo do capim de planta por 768$800, aferição de pesos e medidas sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma 554$; 500 rs. por cabeça de gado vaccum 307$600 rs; alugueis das casinhas da ribeira 865$400 rs.; 100 rs. por cabeça de gado recolhido no curral 315$200 rs.; repeso do açougue 7$200 rs.; gado ovelhum 1$308 rs. Os pretendentes podem comparecer nos referidos dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 27 de outubro de 1866.—Presidente, Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem por elle mais der em praça publica deste juizo, um sobrado de tres andares e sotão, sito na rua da Praia n. 59, tendo cada andar 5 quartos, 3 sallas, corredor no meio, com cosinha dentro e o pavimento em caixão occupado por armazem de carne secca, o qual tem quintal e cacimba, avaliado por... 11:000$000, o qual fôra penhorado por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda; e nao havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arramatação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 10 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eleodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 8 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir à praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
Sobrado de 2 andares n. 8.	1:067$000
Rua da Viração.	
Casa terrea n. 19.	192$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000

Rua das Calçadas.
Idem n. 36. . . . . 176$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . [illegible]$000
Becco do Quiabo.
Casa terrea n. 55 . . . . . . 144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Sebo.
Casa terrea n. 13 . . . . 216$000
Rua do Pires.
Casa terrea n. 39 . . . . 120$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 108 . . . . . . 240$000
Idem terrea 94 . . . . 168$000
Idem n. 103 . . . . 200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuarem, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

Decreto n. 3427, de 23 de março de 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuarem, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Terça feira 6 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a' praça de venda o preto Gabriel avaliado em 700$000, do inventario de Joaquim da Costa Vieira.

—Na quarta-feira 7 de novembro, na sala publica das audiencias, e finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara se hão de arrematar por venda os predios seguintes:

Uma casa terrea sem numeração na rua denominada na decima—Sahida para Belem — conhecida por travessa do Pombal, de pedra e cal, com 22 palmos de frente e 64 de fundo, duas janellas na frente, duas portas no oitão, duas salas, dous quartos, cosinha fora, tres quartos para pretos, cacimba, quintal murado com alguns arvoredos de fructos, com pateo na frente da casa, portão de ferro na entrada, terreno proprio por 3:500$000.

Um terreno no fundo das casas da rua do Principe, tendo 13 e meio palmos na largura da entrada e 91 e meio de fundo onde se acham edificadas as casas de numeros 16, 18, 20, 22, 24 e 26, tendo cada uma porta e janella e 24 palmos de fundo, uma sala, um quarto, cosinha fora, quintal murado com 40 palmos de fundo em todas as casas, um pateo na frente com cacimba para todas, avaliada cada uma por 500$.

Um terreno contiguo ao sitio n. 1 na estrada de João de Barros, com 30 palmos de frente, murado, fundo irregular com alicerces para edificar, por 800$.

Um dito junto a este com as mesmas dimensões por 800$000.

Um dito em continuação com 30 palmos de frente murado, fundo irregular com alicerces por 800$.

Um sitio de terras foreiras na estrada de João de Barros, n. 7, lado do nascente, 100 palmos de frente e 900 de fundo, que fica com 70 palmos, portão de madeira, arvores de fructo, casa de pedra e cal com 32 palmos de frente e 46 de fundo, porta duas janellas e um terraço na frente, duas salas, um gabinete, dous quartos, cosinha fora, copiar no fundo sobre pilares, cacimba, dividindo pelo norte com o Dr. Dornellas e pelo sul com José da Fonceca e Silva por 1:500$000.

Um sobrado de um andar na rua da Larangeira da freguezia de Santo Antonio, com 22 palmos de frente e 80 de fundo, varandas de pao, duas janellas na frente, duas salas, tres quartos, quintal murado, sotão dentro, com cosinha por 4:000$000.

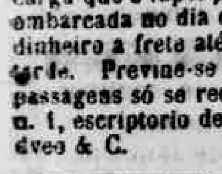
AVISOS MARITIMOS

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 5 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Para' e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 5 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendase dinheiro a frete até o dia da sahida a 1 hora da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga o passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Assu'

O palhabote *Garibaldi* pretende em poucos dias seguir para aquelle porto; a tratar-se com Tasso Irmão, para o engajamento de carga.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para Maceió e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga do Rosario n. 22, ou com o capitão.

LEILÕES.

LEILÃO

Da padaria do pateo do Terço n. 40 com todos seus pertences e um escravo forneiro.

HOJE

Segunda-feira 5 de novembro ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação do balcão, caixões; tendedeiras, masseira, taboas, balanças, carteiras, 1 relogio, 1 cylindro e mais pertences da padaria do pateo do Terço n. 40, a qual se torna recommendada pela sua freguezia: ao meio dia do dia acima dito na referida padaria.

LEILÃO

DA

Refinação com todos os pertences, forno e pertences de queimar carvão animal, sita na rua do Brum n. 42 e 2 escravos acostumados ao serviço da mesma refinação.

HOJE

Segunda-feira 5 do corrente as 11 horas em ponto na mesma refinação.

Rodrigues & Reis.

retirando-se para Europa, farão leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, da sua refinação sita a' rua do Brum n. 42, e de dous escravos do serviço da mesma, os quaes serão vendidos separados, ou englobadamente conforme a vontade dos pretendentes.

LEILÃO

De um escravo.

HOJE

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Joaquim Juvencio da Silva testamenteiro dativo do finado Antonio Francisco Pereira e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, do mulato Pompêo, cosinheiro, copeiro e boleeiro, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Em continuação

vendera' tambem um escravo proprio para o serviço de campo.

LEILÃO

De uma casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro.

O agente Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio a casa terrea sita na travessa do Monteiro ao lado do Gazometro pertencente a massa fallida de Irinêo Januario de Oliveira, tendo dita casa 2 salas espaçosas, diversos quartos, grande quintal murado e portões de ferro dos lados

Quinta-feira 8 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

— Estando alguns dos nossos assignantes, que recebem o *Diario* pela via ferrea, em atrazo de suas assignaturas, rogamos-lhes pelo presente queiram mandar satisfazer seus debitos, para não ser interrompida a remessa, e obrigar-nos á chamar por este *Diario* afim de pagarem.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre depois d'amanhã

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 9ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia (91ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Escravo fugido.

Tornou a fugir da casa de seu senhor o escravo José, crioulo, natural do Ceará, tendo os seguintes signaes: — cara muito picada de bexigas, uma belide no olho esquerdo, sem barba, cabello cortado rente, grosso do corpo, estatura regular. Este negro fugio roubando os seguintes objectos: 1 pistola de um tiro, 1 chapéo de sol de seda côr de café novo, diversas peças de roupa, tanto de homem, como de senhora: roga-se, pois, a todas as autoridades policiaes que o prendam como ladrão, e o levem a' rua da Cadeia do Recife n. 8, ou a' rua dos Prazeres n. 22, nos Coêlhos, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu hontem do Caes do Capibaribe um cavallo alazão caboclo com uma estrella na cabeça puchando uma ramagem para o beiço, poltro de segunda muda: a pessoa que o apprehender póde levar a rua da Imperatriz n. 29, cocheira de carros de Joaquim Fernandes da Rosa, ou no engenho Triumpho da Conceição pertencente ao Sr. major José Gomes de Moura e Silva.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

Cartas de Maceió

O Sr. Dr. Manoel Fernandes de Araujo Jorge, tem cartas de Maceió no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar n. rua Direita n. 69.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C.

LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Ao publico

Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.
Recife, 2 de novembro de 1866.

— Luiz Gomes Dourado retira-se para Portugal.

— Aluga-se um sitio perto da cidade com commodos para grande familia na beira do rio, tambem se vende, faz-se qualquer negocio, assim como varias casinhas independentes do dito na Capunga rua da Ventura: a tratar com sua proprietaria no mesmo lugar.

Aluga-se

Uma casa em Beberibe: a tratar com J. S. de M. Rego, a rua do Trapiche n. 34.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de um moleque de idade de 16 a 18 annos para um botequim: na rua da Moeda n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; na rua do Vigario n. 13.

Trabalhadores de padaria.

Para o Pilar de Alagoas se precisa de um bom mestre de maceira e um perito forneiro, não se duvidando dar um bom ordenado sendo perfeitos conhecedores da arte: a tratar na rua do Livramento loja n. 15.

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Sedulas das caixas filiaes do banco do Brasil

Trocam-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma casa no Barro com bastantes commodos, propria para passar a festa, acabada ha pouco, do lado do rio: a tratar na rua das Cruzes n. 42.

— Precisa-se de dous pretos para todo o serviço no hotel Trovador.

Aviso.

Aluga-se a primeira casa do sitio do arco da travessa da Ponte de Uchôa a' beira do rio, com commodos sufficientes para uma familia, e com o terreno da mesma murado: a tratar na rua das Cruzes n. 32.

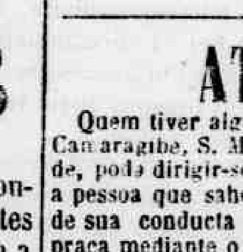
— Na taberna que faz esquina dos quatro cantos para a rua de S. Gonçalo, e na de defronte que segue pelo principio da rua da Gloria, freguezia da Boa-Vista, se dirá quem dá 2:000$000 a juros sobre hypothecas em casas na mesma freguezia, e pelo tempo que se contractar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

Aviso.

Olympio Ferreira da Silve, ex-agente de leilão desta praça, scientifica ao respeitavel publico que, em consequencia de haver outras pessoas com igual nome, resolveu-se simplificar o seu, assignando-se desta data em diante — *Olympio Silva.*

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

ATTENÇÃO.

Quem tiver alguma cobrança para o Passo de Camaragibe, S. Miguel dos Campos e Barra Grande, poda dirigir-se a rua Nova n. 56 que achará a pessoa que sahe nestes 4 dias, o qual dá fiança de sua conducta de dous commerciantes desta praça mediante o negocio que se fizer.

— A viuva do alfaiate Manoel José das Virgens participa que largou a casa em que morava dito seu marido a rua do Encanamento n. 1, e que de presente se acha em casa de seu padrinho na rua da Cruz n. 35, onde entrega o restante das obras que o mesmo tinha a fazer, e pede aos devedores o favor de lhe mandarem pagar o que lhe devem, assim como aos credores de lhe apresentarem suas contas para ver se lhe é possivel paga-las.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pouca familia: na rua do Codorniz n. 8.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoides.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello a firma Delangrenier, rue Richelieu, 26, em Paris. (Fazer sorizão attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Souza e Barbosa; Bartholomeo Fes de Souza y Cia.

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz do Brejo da Madre de Deos, os seguintes premios:

N. 199 um meio bilhete com a sorte de 6:000$
N. 2530 dous quartos com a sorte de 500$.
N. 515 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da 5ª loteria (91) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' quarta-feira 7 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	$375

Manoel Martins Fiuza.

Aviso aos pais de familias.

O abaixo assignado, chegado ultimamente das grandes antilhas americanas, antigo administrador e director dos trabalhos de fazendas de assucar, offerece seus serviços aos pais de familia para leccionar seus filhos, dando-lhes lições das lingoas franceza e hespanhola, arithmetica e geographia, bem como de desenho linear, e resolver os problemas das figuras; tambem os desenhos de paysagens aquarellas, flores de cabeças, etc. etc. etc.

O mesmo tem em seu poder todas as plantas dos systemas os mais modernos, com boas proporções de apparelhos para assucar, e distillação continua e periodica; para aguardente de canna, rhum e licôres (1). Tambem se encarrega de fazer as plantas e vistas, de qualquer propriedade.

Mora na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

F. T. Montaigne.

(1) Todos esses systemas são dos mais economicos tanto para vantagem dos productos como da economia do combustivel.

— O Sr. Marianno Tavares Ledo tem uma carta na rua do Apollo n. 20.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua das Flores n. 8.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar e engommar; para casa de pequena familia: a' rua do Apollo n. 24, segundo andar.

Na rua do Trapiche

acham-se os seguintes depositos

De R. Banninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Latitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Novos preparados francezes

a venda na

Botica e drogaria

DE

Bartholomeu & C.

31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gigriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosfito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal, Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digitalina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda

NA

Botica e drogaria

DE

Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

— Precisa-se de um feitor que entenda de jardim: na rua da Cruz armazem de E. A. Burle & C.

— Desappareceu do sitio do Sr. commendador Pires onde passa os trilhos urbanos, um quartão grande carnudo, capado, alazão claro, com reladura de cangalha no espinhaço e é pesado, com anca larga e tem os ferros seguintes: na queixada em um dos lados P e ao pé de um dos olhos + e em um dos quartos R: quem o tiver achado leve-o ao encarregado dos trilhos urbanos no mesmo trabalho que será bem pago.

UNICO DEPOSITO

de

LOUÇA DO BARBALHO DO CABO

NO

12 —— Pateo do Terço —— 12

Grande sortimento de quartinhas de todas as qualidades, jarrões para cinco canecas d'agua, jarras moldadas, resfriadeiras, moringues, vasos para flores, potes para um e meio caneco d'agua, louça vidrada para fogo, aguadores vidrados muito bem feitos, canos vidrados e por vidrar de todas as larguras, curvos, joêlhos, etc. etc. etc.

Além disto, ha muitos outros objectos de louça vidrada, que se tornaria enfadonho menciona-los, tudo isto é feito na fabrica do Barbalho do Cabo, tudo por menos do que em outra qualquer parte, porque quem recebe toda a louça do Barbalho do Cabo é Antonio José Pereira da Cunha.

PREPARADOS

DE

JURUBEBA

DA

PHARMACIA

DE

BARTHOLOMEO &

Preparados simples.

PARA USO INTERNO.

Xarope de jurubeba.
Vinho de jurubeba.
Pilulas de jurubeba.
Tintura de jurubeba.
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

Preparados compostos.

PARA USO INTERNO.

Vinho de jurubeba ferruginoso.
Xarope de jurubeba ferruginoso.
Pilulas de jurubeba ferruginosas.

PARA USO EXTERNO.

Oleo de jurubeba.
Pomada de jurubeba.
Emplasto de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivem s por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninete a applicar-se, o que torna muitas vezes imp oficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferrugiaosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

GRANDE HOTEL CENTRAL,

PERNAMBUCO

Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro a dar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

— Leopoldina Rosa Bastos da Silva, viuva de Sebastião José da Silva, vem declarar a quem interessar possa, que tendo constituido a seu pai o Sr. Francisco José de Magalhães Bastos, seu bastante procurador para todos os seus negocios judiciaes e extrajudiciaes como já annunciou nos jornaes desta cidade, ha assim revogado toda outra qualquer procuração que haja dado a quem quer que fôr. Recife 26 de outubro de 1866.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, ou para o passamento da festa, sendo o pagamento adiantado, ou annualmente, dando-se fiador a contento: quem a pretender entenda-se com o Sr. José Joaquim da Costa Maciel na rua larga do Rosario.

FOGO

do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

AMA

Precisa-se de uma ama na rua Nova n. 5.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimaraes.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas; na rua da Madre de Deus n. 36.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

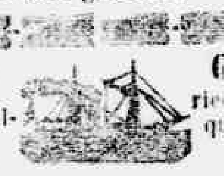
Para a casa de saúde.

Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Sortimento escolhido de calçado francez.



Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom e de [illegible] com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterio-copo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Aluga-se para se passar a festa ou arrenda-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe, todo cercado e com muito boa casa, tendo banho na frente: a tratar na rua do Imperador n. 71, primeiro andar, escriptorio.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d' um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Bouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No. [illegible]

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

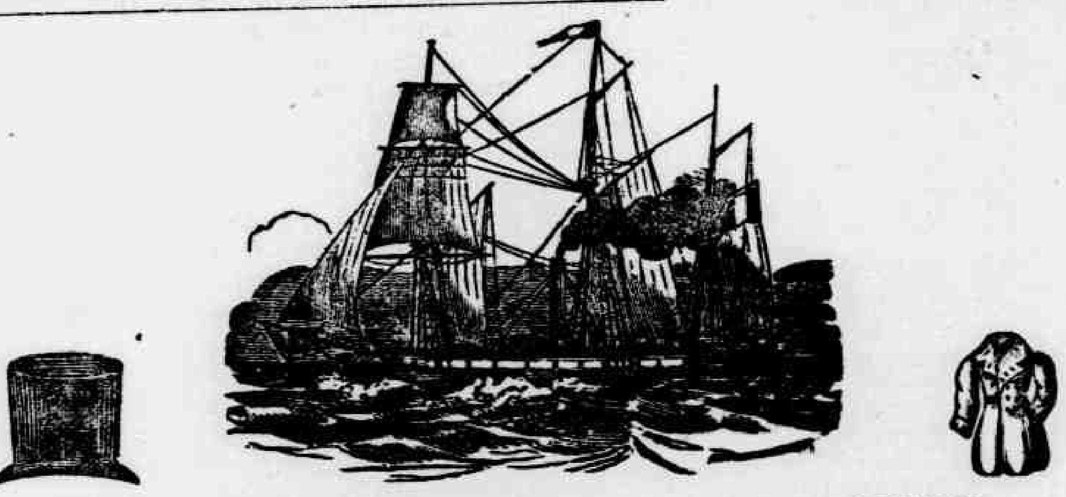
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Laques de madre terola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, polceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto ds desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

AMA

Precisa se de uma ama para engommado porém que seja de bôa conducta, para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, pagando-se bem agradando: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

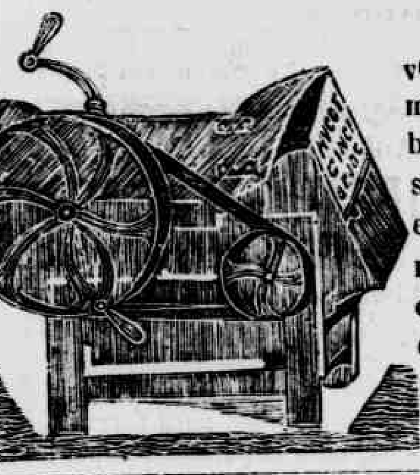
— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 69.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais façilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	1$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soiré ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas **Novos processos**
Novos gostos **Novos preços**

RETRATOS — Em vidro, Em ferro, Em couro, Em panno, Em madeira, Em pedra, Em porcellana

RETRATOS — Para albuns, Para caixas, Para quados, Para cassoletas, Para anneis, Para relogios, Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1° Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2° Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3° Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4° Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5° Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6° Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,
Goodrich & Hough.

Attenção.

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo dividido seu sitio no lugar d'Agua Fria, tem para vender lotes de terra de excellente producção e mui propria para se edificar por ficar ao lado da nova estrada de Beberibe: os pretendentes dirijam-se a annunciante em seu dito sitio.

— **Na rua do Trapiche n. 14, deseja-se fallar ao** Sr. Alexandre José de Andrade, da Ilha de S. Miguel, ou a seus herdeiros caso não exista mais, relativamente a negocios importantes que lhe dizem respeito.

Attenção

Vende-se uma casa tearea na rua de Santa Cicilia: quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 42 das 11 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama escrava ou forra que saiba cosinhar para casa de pouca familia, e engommar, paga-se bem: na rua da Concordia sobrado do armazem do sol.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá n. 8.

Casa no Cachangá para alugar-se.

Aluga-se uma das melhores casas do Cachangá com excellentes commodos, muito fresca, com sotão e janellas para ambos os lados, cocheira, arvores fructiferas e optimo banho, por preço muito razoavel: a tratar na rua da Praia armazem numero 26.

Aluga-se um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradiamento e dous portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua do encanamento e arvores frutiferas: a tratar na rua da Aurora n. 34.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para uma só pessoa: na rua da Penha n. 12, primeiro andar.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(*Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.*)

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha boa conducta queira apparecer na rua do Imperador n. 1, que achará com quem tratar.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DEROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco
Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGIVEL

Â LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, amabilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiemos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o a olho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

ATTENÇAO

Precisa-se de um menino portuguez que tenha habilitações para taberna de idade de 14 a 16 annos para caixeiro: a tratar na rua da Florentina n. 32.

— O abaixo assignado faz sciente a quem interessar possa que não se responsabilisa por debito algum contrahido por qualquer pessoa em seu nome. Recife 2 de novembro de 1866.
Henrique José Vieira da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua do Crespo n. 18, terceiro andar.

— Precisa-se alugar um escravo ja idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem engommar: na rua da Croz n. 66 ou no Hospicio casa n. 4, passando a do quartel general.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37.

Amassador

Precisa-se de um amassador: na rua dos Pires n. 42.

— Heinrich Cassel e Christiane Frieders, subditos allemães, vão para a Bahia.

— Ha para se alugar duas amas excellentes cosinheira e engommadeira: a tratar no principio do Corredor do Bispo defronte da casa n. 10.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

Moedas de ouro

Compram se moedas de ouro de todas as qualidades: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se papel de jornaes para embrolho: na padaria da rua da Imperatriz n. 66, de Domingos Antonio da Silva Beiriz, paga-se bem.

— Compra-se uma espingarda de dous canos sendo boa: na rua dos Quarteis loja de funileiro n. 20.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

VENDAS

— Vende-se o Diccionario da conversação e da leitura, por uma sociedade de sabios e de homens de lettras, segunda edição, em folio, com 16 volumes, por preço commodo, por seu dono ter dous exemplares: na rua do Cabugá n. 2 loja de Cascão & Pontual.

VENDE-SE

As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão. 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo ropresentativo, 2 vol 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.

muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bilhar

Vende-se um bilhar novo e de jacaranda' com todos os seus pertences, por muito modico preço: a ver e tratar na rua da Imperatriz n. 18, sobrado.

Vende-se

taboas do numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de pero, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume: nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende-se uma casa de taipa coberta de telhas com mais de 60 palmos de frente, a qual, arruinada, rende assim mesmo dez mil réis mensaes, nas barreiras do Cachanga, a segunda passando a da polvora; muito fresca, perto do banho e por barato preço: a tratar na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe n. 19.

— Vende-se uma escrava de elegante figura, de 24 annos de idade; perfeita engommadeira, e faz com asseio todo o serviço de uma casa; uma mulatinha de 14 annos de idade, engomma, cozinha e cose muito bem; uma dita de idade de 27 annos, com boas habilidades, um moleque peça de 18 annos; 1 um bonito mulato de 20 annos; uma escrava de 36 annos, cozinha, engomma, lava muito bem e vende: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna: a tratar na mesma.

Manteiga.

Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.

Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se:
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.

Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.

Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.

Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.

Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.

Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$300 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.

Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.

Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.

Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.

Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.

Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e [illegible] nas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.

Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.

Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende-se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltitots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se sal do Assú, na rua do Trapiche n. 4.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoarinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sybarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memoria da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores isras para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as compleições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 18.

Veos bordados para chapeos de senhoras.

Vendem-se na loja de miudezas: a rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.

Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.

Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas caxinhas com musica e sem ella.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.

Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.

A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16 recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos praços.

Superior fita encarnada e chamaletada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.

Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura inglesa para fazer os cabellos calulos.

A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

MANUAL
DE
CONTAS FEITAS
para compra e venda de assucar
1 volume encaderuado 5$000.

Vende-se na Livraria Economica rua do Crespo n. 2, defronte do Arco de Santo Antonio.

— Vende-se um sobrado de um andar sito na rua do Amorim n. 40: quem pretender dirija se a rua da Cruz do Recife n. 24.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capiharibe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 13 A.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 160 jardas á 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de latoparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 10 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 100 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Balado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 160 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT E C.ª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru,* para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonitos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bem gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e bordado para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para marbixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar [illegible]

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem rôxo e proprio para cabellos e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.

Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,

recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.

A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.

A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8. que sera' bem servido.

Guarnicões pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e côres, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boiadas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

VENDE-SE

Um sitio na estrada do Rosarinho, perto da cidade e nas proximidades das futuras estações das linhas ferreas, com muito bôa casa terrea, em ponto alto, tendo 6 janellas e duas portas de frente, 6 salas e accommodações para grande familia e o sitio, innumeras arvores de fructo escolhidas, baixa para capim, terras para plantações e pastagem de vaccas de leite, e uma soffrivel capoeira onde se encontram algumas madeiras de qualidade: a tratar na rua da Aurora n. 70.

CAL DE LISBOA

A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$500 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO
COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAÕS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

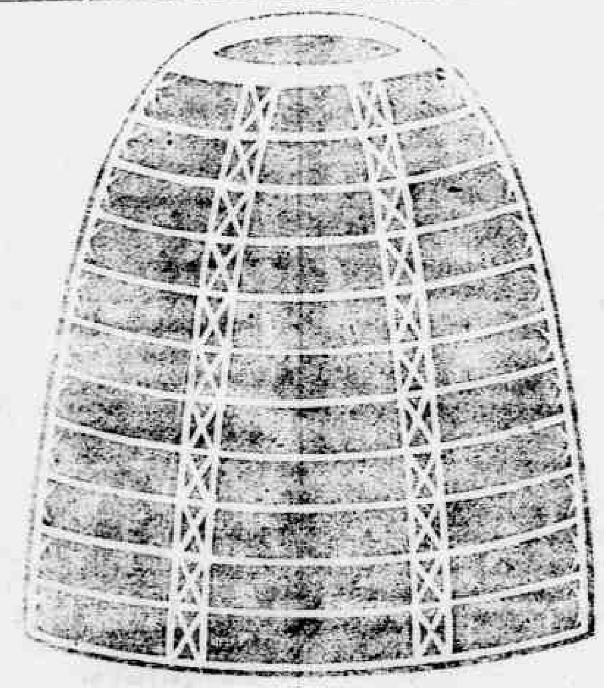
53-RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas dispensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10% pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá miudinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Nova loja de fazendas e roupas feitas, vende-se barato para adquerir freguezes.

Laãs
Lindas lãas com flores que parecem seda a 320 rs. o covado.
Chita para coberta cores fixas a 320 rs. o covado.
Bonitas chitas escuras miudinhas para vestidos a 400 rs. o covado.
Cambraia para forro boa e larga a 400 rs. a vara.
Superior cambraia para vestido a 5$000 a peça.

Madapolão
Superior madapolão que val 9$ a 7$, e o que val 10$ a 8$000.
Esguião de linho superior para punhos e aberturas, 2$000.

Camisas paletós e calças
Paletós de panno fino saccos que valem 15$, a 10$000.
Idem de panno fino sobre-casacos que valem 25$, a 15$000.
Idem de alpaca branca, preta e de casemira de cores.
Calças de brim branco finas 4$500, ditas de brim pardo 2$, e 2$500.
Camisas francezas soffriveis a 2$, calças de casemira finas a 7$ e 8$000.
Ditas ingleza peito de esguião que valem 10$, a 35$000 a duzia.

Sapatos de trança e balões.
Sapatos de trança portuguezes a 1$800, em duzia a 19$000.
Superiores balões de arcos os mais modernos por diversos preços.

Chapeos de sól a balão
Chapeos de sól de seda a balão a 10$, de 6 para cima tem abitimento de 10%, de-se por este preço por ser encommenda propria.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, é gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes ineficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.**

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ATTENÇÃO
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
P. MAURER & C.

— Vende-se um piston de cylindro em bom estado por preço commodo e uma parelha de curiós: na travessa das Cruzes n. 2, loja de sapatos.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

Pennas de ema.
Vende-se por preço commodo: na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 15, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e resetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Oid Ton.
—PAezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Attenção
E. R. Rabello têm para vender em seu escriptorio, na rua do Trapiche n. 44 2º andar:
Vinho Madeira-Secca.
Dito muscatel.
Dito do Porto.
Tudo em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emcontra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 11$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, deseando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel; Cinco Pontas nas 68 dirá.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes á 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer é C. e A. Caors, em Pernambuco.

Lães avariadas
GRANDE PECHINCHA

Lães modernas com lista de seda com pequeno toque de avaria a 320 e 360 o covado.

Ditas limpas em perfeito estado a 500 réis o covado, fazenda que o valor della é 800 réis o covado.

Soutembaques de seda, pretos, pelo barato preço de 8$000, antes que se acabem : cheguem a rua do Crespo n. 1 junto ao arco de Santo Antonio.

CERVEJA
PERNAMBUCANA
DE
CHAIX & GASSIER
20–Rua da Florentina–20

Uma garrafa a retalho........ 400
Para particulares (sem vidro). 300

Para negocio se faz algum abatimento. Tambem vende-se emrril.ba

Grandes bacias para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

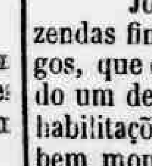
Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

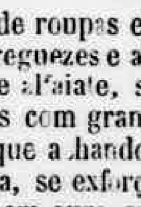
Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE



ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA



26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda e o outro o Sr. I. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma armação na rua Direita n 100, para ficar na mesma casa ; a tratar na mesma rua n. 99.

— Ha para vender uma victoria em segunda mão nos Coelhos em casa dos ferreiros Adolphe e Carlos : quem a quizer achará com quem tratar na mesma casa.

Calçado inglez barato.

Vende-se borzeguins inglezes de couro de verniz a 5$ o par : na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se um grande sitio no lugar de Sant'Anna : na rua da Cruz n, 4.

Labyrinthos

Chegou a loja da rua do Crespo n. 7 A, ricas toalhas de labyrintho, fronhas de dito, ricos lenços de labyrintho, rendas e bicos da terra, coeiros bordados para baptisado : só na loja da rua do Crespo n. 7 A.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia
Pharmaceuticos de S. A. I. e Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^rs GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compõe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprommettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmos de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem-se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglzes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 24$000 na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 24$000 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$ na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listras de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.

Resma 3$500

NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.—Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc.....

Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de

2$000

em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9

Livraria franceza.

— João Luiz Ferreira Ribeiro, tem para vender em seu escriptorio, praça da Santa Cruz n. 6 e 8, vinho malvasio do alto Douro, (do Porto). o mais fino que pode vir a este mercado, é sómente para tosths, cuja qualidade garante por ser-lhe remettido pelo proprio agricultor da quinta de S. Gonçalo de Loubrigos ; seu preço é barato para acabar.

— Vende-se um sitio com casa de pedra e cal muitas arvores de fruto, baixa para capim e bastante terreno para pasto de vaccas, na estrada de Belem, onde deve passar a nova estrada de Beberibe, assim como vende se uma mulata recolhida de bons costumes, que engomma muito bem e esta acostumada com crianças e propria para mucamba, com 16 annos de idade : quem pretender procure fallar com o tenente-coronel João Valentim Villela em sua casa na Soledade defronte do palacio do Sr. bispo.

— Vende-se um cavallo rudado, grande e gordo já ensinado para cabriolet ou carro : na cocheira da rua do Imperador n. 45.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 1.º do corrente, o molatinho por nome João, de idade de 11 para 12 annos, com os signaes seguintes : côr alva, um tanto palido, indicando soffrer de friaidade, cabello crespo, levando vestido calça de brinzão imitando estopa e camisola de algodão da Bahia, tudo novo em folha, chapéo de massa ordinaria de copa baixa, tendo roubado a quantia de 80$000 em cedulas geraes e notas da caixa, tendo por costome dizer ser forro e que o pai morreu na guerra do sul; por isso roga-se as autoridades policiaes apprehensão do mesmo assim como os capitaes de campo de o pegar e leva-lo a casa do senhor do mesmo na rua do Mondego que será gratificado, e o abaixo assignado protesta contra qualquer pessoa que occulta-lo.

Manoel Antonio de S. T. Lessa.

30$000

João Cesario, preto de 45 annos de idade, estatura regular, corpo espigado, cabeça pequena, com falta de cabello ou marca de carregar peso, rosto comprido, nariz chato, olhos pequenos, bocca pequena, pouca barca no queixo e beiço superior, pés pequenos, tem officio de cosinheiro e de sapateiro, veio do Aracaty : quem o apprehender recebera a gratificação acima a' rua da Cadeia do Recife n. 21 ou a ponte de Uchôa sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Acha-se fugido o preto Germano, de idade 40 annos, altura regular, rosto picado de bexigas : pede-se as autoridades policiaes ou capitães de campo de agarrarem e levarem a rua do Nogueira n. 23, que será recompensado.

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio no dia 23 de setembro proximo passado o escravo João, crioulo, estatura regular, um pouco cheio do corpo, rosto um pouco comprido, olhos grandes e um tanto vermelhos, pernas arqueadas, pés grandes e chatos, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia : quem o pegar, leve-o ao engenho Tres-braços na freguezia da Escada, ou, nesta praça, a' rua do Imperador n. 24, que será recompensado.

— Acha-se fugido desde o dia 14 do corrente o escravo preto de nome Ventura, de idade de 50 a 60 annos, natural do Maranhão, estatura regular, tem sido visto por vezes nas Cinco Pontas, onde já morou e foi escravo do finado Manoel Felix da Rosa ; quem o pegar leve a seu senhor Manoel da Silva Santos a rua da Cadeia n. 62, 1º andar, que será recompensado.

Attenção.
100$ de gratificação

Continua a estar fugido o mulato de nome Sebastião, idade 19 annos, cabellos quasi carapinhos, côr alvacenta, pés e mãos grandes, olhos castanhos e grandes, orelhas pequenas, altura regular ; tem uma cicatriz de um talho desde o nariz até o labio superior, a qual é bem visivel, tem n'uma das pernas umas marcas de queimaduras, sabe ler e escrever, é muito prosista e intitula se forro e consta ter ido para o sertão de onde é filho, com o nome mudado. roga-se pois, as autoridades policiaes a captura delle ou aos capitães de campo que o capturem, que serão recompensados com a quantia mencionada, devendo ser entregue a' rua das Cinco-Pontas n. 152.

— Fugio no dia 21 de outubro corrente o preto crioulo de nome Laurentino, de idade 26 annos pouco mais ou menos, côr e signaes seguintes : alto, côr preta, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla um tanto gago, poucos signaes de barba, tem o umbigo muito saliente, pés um pouco grossos, tem officio de padeiro ; roga-se portanto as autoridades policiaes que logo que seja encontrado o prendam e o mandem levar na fabrica e padaria sita na praça da Santa Cruz n. 6 e 8 ; assim como se roga a todos os administradores de estradas de ferro e aos mestres pedreiros de obras a quem elle se possa offerecer como servente tenham a bondade de o mandar prender e leva-lo a mesma fabrica de padaria acima que serão gratificados generosamente.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio im 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Albo e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor receberá cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

O plano do combate de 22 de setembro foi este mais ou menos.

O exercito brasileiro foi dividido em tres columnas e o argentino em duas.

A primeira columna brasileira dirigio-se pela extrema esquerda, a segunda pelo centro e a terceira ficou de reserva, a primeira columna argentina tomou pela extrema direita e a segunda ficou de reserva.

Esse movimento dos dous exercitos foi precedido de cinco horas de bombardeio pela esquadra brasileira.

Ao meio-dia, ao toque de avançar, e arrostando um fogo incessante de bombas de grosso calibre, as nossas columnas investiram com tanta velocidade, que poucos minutos depois estava galgado um vallo de 12 palmos de largura e 10 de profundeza.

Mas não era ainda esse o maior obstaculo.

Os paraguayos tinham mascarado a fortificação principal, de maneira que só poderia ser descoberta por quem, rompendo a mata, se collocasse no primeiro intrincheiramento, que já estava em nosso poder.

Por informações de pessoas que lá esteve, e que me affiança não ter visto cousa semelhante na arte de guerra, Curupaity é uma formidavel fortificação, abaluartada nos extremos por dous reductos immensos, rodeiada por um fosso de 27 palmos de largura e 18 de fundo; escondida por um parapeito triplice dos ordinarios e defendida por 60 peças de calibre 32 e 68.

A' vista desse colosso bellico não se intimidaram os nossos guerreiros, e debaixo do furor da metralha, que varria incessantemente os mais temerarios, ter-se-hiam apoderado de Curupaity se não se apresentasse um obstaculo impossivel de demover-se naquella situação.

Um pantano, que occupava a frente das nossas columnas e o meio das duas fortificações paraguayas, estava coberto de abatises, que vedariam a passagem dos soldados mais destros do mundo.

Não obstante muitos se aventuraram, mais receberam immediatamente o premio triste do seu denodo.

Convencidos da impossibilidade da victoria e zelosos dos seus soldados, que eram consumidos por chuveiros de metralha, os generaes Mitre e Porto Alegre determinaram a retirada as 2 horas, mais só foram obedecidos ás 3 1/2 da tarde, e tiveram tempo de arredar do acampamento inimigo e conduzir para o nosso todos os feridos e quasi todos os mortos dessa pugna horrivel

Pelos calculos posteriores que se tem feito aqui, avalia-se em 1,800 o numero de homens fóra de combate no exercito brasileiro, e quasi igual numero no exercito argentino, que portou-se com bastante intrepidez e perdeu a flôr da sua officialidade.

O inimigo soffreu tantos damnos que nem se animou a mandar fóra do seu entrincheiramento um soldado sequer para atirar sobre os nossos, e, segundo mui acertados juizes, vai tanto desgosto por lá que ainda não se ouviram toques e gritarias de contentamento depois da nossa investida.

O unico signal que dão esses barbaros da sua proverbial crueldade é arremessarem no rio cadaveres dos nossos, decepados, apunhalados e nús!

Tanto desrespeito na morte, tanta furia para corpos immoveis, tanto descredito para a carta americana, que até agora tem consentido em seu seio um paiz mais barbaro que o dos Hotentotes!

O commentadores e novelleiros exquisitos e apaixonados dirão que foi máo o nosso exercito investir sem saber a topographia do lugar; mas eu declaro que não houve meios de pesquiza que não fossem empregados pelo nosso general, e que a fortificação de Curupaity só poderá ser devassada por quem se achar na trincheira que tambem a occulta.

Um official francez, que estava aqui na occasião do combate, affirmou que nem os zuavos da sua terra conseguiriam tomar de primeiro assalto essa immensa fortificação paraguaya.

Quem souber da historia da guerra da Criméa deve estar certo de que um general francez tentou sete vezes assenhorear-se de uma trincheira russa, e só depois que se vio reduzido a 2,000 homens, de 10,000 que possuia, foi que venceu as difficuldades, por que o inimigo já tinha descado a posição.

Considerem que uma retirada em ordem, como foi a nossa, debaixo de tanta metralha, vale quasi uma victoria; reflectam mais que foi esse o melhor reconhecimento que poderia fazer o nosso general, ante um inimigo que se prevalece de todos os meios ignobeis, e concluirão os imparciaes a favor do Sr. visconde de Porto-Alegre.

Esse brioso e denodado velho, encanecido nos trabalhos de guerra e laureado por tantos triumphos, expoz-se com os seus commandados a todos os perigos, parecia no tropel da peleja um homem desgostoso da vida que se entregava a morte voluntariamente.

Quem o conhecer de perto verá que tanto sangue frio e temeridade é o mais valioso testemunho do apreço ao comprimento do dever.

Comprehendam os que fallam de oitiva que um inimigo tão bem fortificado não póde ser batido de um momento para outro.

Considerem que para desmontar canhões de 68 e 32 não bastam peças de 12, que é o calibre maior que possue o 2º corpo de exercito.

Mandem mais soldados, porque 8 ou 9,000 homens não podem sobrepujar 15 ou 20 maravilhosamente defendidos.

Creiam que o grande valor dos nossos combatentes não se extingue com pequenas decepções, e, para completa prova da minha asserção, menciono aqui o nome de Francisco de Camerino.

Este titan morreu nos meus braços.

Era talvez um homem cansado de viver, mas nem por isso deixou de ser um emulo de Mariz e Barros na hora angustiosa que lhe cerrou as palpebras.

As honras da sua morte e o brilho da sua memoria pertencem hoje a provincia de Sergipe, que já perdeu o Freitas Barreto e o Calasans.

Francisco de Camerino não recebeu um vintem dos cofres do estado.

Depois de mostrar uma impassibilidade de cadaver n'um ferimento o mais horrivel que appareceu nesse dia, ferimento que fez descobrir até as apophises espinhosas das vertebras dorsaes e lombares, esse homem prodigio expirou como um herói.

Longe da patria e por ella já se póde morrer assim!

No dia 22 os tres encouraçados, *Brasil*, *Barroso* e *Tamandaré* forçaram a estacada que lhes prohibia a ascensão em direitura a Curupaity. Retiraram-se depois porque o visconde de Tamandaré não queria interceptar a communicação com o exercito, o que eu acho mui judicioso, visto não termos avançado um passo e a esquadra cooperar com o 2º corpo.

Esse arrojo dos encouraçados foi bom, porque actualmente já está desembaraçado o caminho.

Os nossos vasos de guerra teem feito muito mal ao acampamento inimigo e logo que o exercito se mova a esquadra suspenderá as ancoras.

Convém que haja combinações acertadas do 1º com o 2º corpo de exercito para que se decida a questão do Paraguay.

A batalha de 22 do corrente produzio em Corrientes uma impressão inexplicavel. Accusações se levantam de todos os lados, umas contra o general Mitre por ter feito uma retirada inopportuna outras contra o general Polydoro por não ter mandado o reforço pedido. Já se entende de que pessoas partem essas accusações. As allianças são factos anormaes nas vidas dos povos. Não podem nem devem ser muito duradouras. Historiemos, porém, os factos.

O exercito do barão do Porto-Alegre fez sua estréa a 3 de setembro: e os pormenores deste dia já estão sabidos dos seus leitores.

A conferencia entre Lopes, Mitre e Flores teve lugar no dia 12. Já lhes mandei na minha ultima as particularidades della. O que foi, que alcance póde ter na continuação da guerra, ninguem sabe. O futuro dirá. O que se sabe é que nos dias 21 e 22 o exercito do barão de Porto-Alegre, com uma brigada auxiliadora do 1º corpo de exercito, marchou sobre algumas baterias paraguayas adiante de Curuzú, sob o commando de Mitre. A batalha foi sangrenta. A mortandade foi immensa de parte a parte. O que se conseguio, porém, não sei eu. Mas, para inteira-los do que se diz e se pensa por aqui sobre o dia 22 de setembro, transcrevo o seguinte artigo da *Esperanza* de hontem:

« Toda a grande empreza tem tambem grandes difficuldades, e a primeira que hoje se nos apresenta devemos vencê-la com a nossa decisão e patriotismo.

« Todos conhecem já o exito de nossas armas no heroico ataque de 22, e, ainda que não tenha coroado nossos esforços, é indubitavel que cobrio-se de gloria o nome argentino que trazemos, porque se alguma vez ha luzido o pavilhão azul e branco foi nesta sangrenta jornada, em que nossos bravos mostraram que a morte se despresa quando se trata da honra.

« E não se diga que nós mesmos lisongeamos com um jogo de palavras nosso amor proprio. Estrangeiros imparciaes que vieram estudar a guerra declararam que a prova de arrojo que mostraram os Argentinos sobre as inexpugnaveis fortificações inimigos não deixa nada que admirar os feitos mais assignalados do denodo europeu.

« Sem embargo desses conceitos, alguns máus cidadãos, desaffectos a nossa causa, crerão encontrar em um contratempo de guerra um pretexto para desprestigiar nosso bom nome, e, o que é peior ainda, aproveitam se da occasião para sorprender ao povo com a propaganda de noticias exageradas, fazendo fazendo subir nossas baixas ao numero de 8,000 a 10,000 Argentinos, quando sómente entraram em acção 4,000. E para que melhor se conheça a perfidia desses homens basta dizer que pretenderam tambem dar ao successo de 22 a importancia de uma batalha geral, e isso sómente para provar que a perdemos.

« Mentira!

« Foi um ataque inteiramente parcial, que, bem que poderia generalisar-se, não teve tal sorte, por que nossas primeiras forças já conheceram a impossibilidade material de superar as formidaveis trincheiras que treparam, d'ahi retrocederam na melhor ordem por disposição superior os que tiveram a dita de escapar aos estragos espantosos da metralha vomitada por uma cadeia de baterias bem dispostas

« Não ha, pois, tal derrota, tal dispersão, mas sim uma damnada intensão dos que se comprazem de nossas desgraças e renegam de nossos triumphos. As autoridades do paiz devem persegui-los e castiga-los com mão de ferro como a conspiradores na causa nacional.

« Não importa. Depressa se eclipsará essa estrella de bonança que por um momento brilhou para o despota paraguayo e seus seides: não é mais que a saúde que visita ao enfermo em vesperas de morte.

« Demais, creem acaso os aparaguayados desmoralisar-nos com os revezes que possamos soffrer? Enganam-se miseravelmente.

« Quantos mais trabalhos tivermos mais nos havemos de retemperar na força de nossas virtudes civicas. Entendam-o uma vez por todas. »

Desde 22 até 23 nada de particular occorria em Curuzú. Neste ultimo dia continuou o bombardeio de nossa esquadra, mas com pouca animação: ella havia já derrubado a pallissada de Curupaity.

Ahi deixo, pois, quanto é bastante para desenhar a impressão produzida nesta cidade pela batalha do dia 22.

Os vapores que chegaram pela noute de 22 e madrugada de 23 foram os seguintes, trazendo feridos: *Onde de Junho, Dezesseis de Abril, Julia, Eponina, Marcilio Dias, S. Paulo, Chacabuco, Argentina, Pavon, Libertad, Itapirú.* Por ahi se póde concluir e como se acham nossos hospitaes atopetados.

Dos hospitaes do Saladeiro nada sei.

A descida do Flores para Montevidéo tem sido interpretada por diversas maneiras. A meu vêr não tem o caracter de desgosto com o estado das cousas, como se quer fazer crêr.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Ladisláo Netto, director de uma das secções do museu nacional, dirige nos a seguinte curiosa noticia, diz o *Correio Mercantil*.

Illm. Sr. redactor.— Na sala do museu nacional, contigua a' das mumias do Egypto, acha-se ha dias uma mumia boliviana que o Sr. Carvalho Borges, ex encarregado dos negocios do Brasil na Bolivia offereceu a este estabelecimento, e sobre a qual dou-me pressa em communicar-lhe algumas breves noticias, que interessarão talvez aos seus leitores.

Foi exhumada esta mumia em Chiuchiu junto as ruinas de uma fortaleza coetanea dos Incas e situada nos limites do deserto de Atacama, a pouco mais de 22º L. S. e a 40 leguas distante do Pacifico.

Esta muito bem conservada, é de homem idoso e apresenta a compleição propria a' uma raça intelligente e bellicosa, como devia ser a tribu Atacama ou antiga Lipy, a que parece pertencer este individuo.

Sua cabeça, expressiva e bem conformada, assemelha-se consideravelmente ao craneo de algumas raças aziaticas.

O nariz devia ser proeminente e um tanto aquilineo, os olhos são horisontaes, a boca ordinaria e ornada de dentes verticaes, dão um certo realce ao maxillar inferior, que é amplo e de fórma expressiva, e as proprias arcadas sygomaticas, ordinariamente salientes em algumas raças americanas, notam-se apenas nesta mumia.

Ella esta' na posição em que foi enterrada, isto é, de cocaras, e com os braços collocados de maneira que as mãos, com os indices sómente distendidos, vêm se cruzar sobre os pés cujas extremidades se acham tambem cruzadas.

Differentemente dos Aymaras, a tribu a que pertenceu esta mumia costumava dar os mortos à sepultura na terra mesmo, e faziam-no cavando a pequena profundidade da superficie; para isso collocavam o corpo, depois de embalsamado, na posição em que este se acha, e que melhor conseguiam passando algumas faxas em torno delle, como se vê pelos vestigios deixados por estas faxas na face e nos joelhos da mumia a que me refiro.

Acharam-na munida, como é costume entre estes povos, de differentes utencilios proprios as necessidades communs da vida.

Estes objectos, que se acham igualmente expostos no mesmo armario, são: uma flecha, uma cestinha rasa de cipó, uma cuia, um vasozinho de argila pintado de preto e cheio de milho torrado (contra a influencia dos espiritos nocivos), duas caixetas de madeira feitas cada uma de uma só peça, seis saccos de pelle admiravelmente preparada, alguns adornos grosseiros, e de envolta com tudo isso um pedaço de peixe e alguns fragmentos de espigas de milho destinados igualmente, segundo creio, a preservar o morto contra o máo genio.

Entre os utencilios acima referidos ha tambem dous fusos que não creio terem pertencido ao sepulchro deste individuo, pois sómente nos das mulheres são encontrados taes objectos.

A indicação que acompanha esta mumia diz que ella devia ter pertencido a' classe media da tribu, visto como, além da gorra orlada de pelle de tama, de que indistinctivamente se cobriam os mortos, traz os utencilios de que fallei, e que não se encontram nos sepulchros da pobreza.

Quanto as mumias dos caciques da mesma tribu, ellas se encontram sempre paramentadas de todas as suas insignias, e são as unicas que se acham vestidas.

Elle é um joven de boa sociedade e *ella* é uma dama da provincia.

Elle segue a para toda a parte, e na primeira occasião faz-lhe uma declaração amorosa.

— Minha senhora, estou louco de amores por V. Exc.

— Por isso anda sempre olhando para mim; bem se conhece.

— Digo-lhe, minha senhora, que estou morto de soffrer.

— Pois faça favor de se desviar antes que lhe entre a putrefação.

— Minha senhora, (transição) eu amo-a, é verdade; mas só por cumprir os preceitos de Jesus Christo.

— Nesse sentido tambem eu lhe correspondo. Amo a todo o meu proximo como a mim mesmo.

— Por minha parte levo mais adiante os meus sentimentos. Jesus diz que sejamos compassivos com os animaes e que tambem os amemos muito. Entendeu?

O Sr. F. estava contando a varias pessoas uma occorrencia, que parecia extraordinaria, más que os ouvintes não punham em duvida, por causa da intimativa do narrador.

O Sr. vio? perguntou emfim um, que era mais franco.

— Vi, sim senhor.

— Pois então mente, redarguio o interrogante.

Outro *original*, em certa discussão, perguntou a alguem se era republicano.

— Sou, sim senhor.

— Eu não tenho conhecido republicanos, que não sejam especuladores politicos.

— Eu não conheço monarchistas que não sejam tolos.

— O Sr. insulta-me...

— Eu não sei se o senhor é monarchista, nem me importa sabe-lo.

Temos a' vista diz o *Diario de S. Paulo*, o *Semanario* de 18 de agosto, n. 643, da quarta época, anno XIV.

Contém oito paginas, todo escripto contra os alliados, especialmente contra o Brasil.

Entretanto em um artigo intitulado —*La luz sobre las tinieblas*,— procura-se separar o povo brasileiro do governo brasileiro!

O tratado da triplice alliança é ahi considerado *traição impudica e infame* dos governos do Brasil, do Uruguay, e da Confederação Argentina, *não podendo ser essa a vontade sensata, judiciosa e meditada dos respectivos povos!*

Pactuar a destruição de um povo pacifico, amigo e irmão!

Pactuar a beberagem do seu sangue!

Pactuar seu assassinato!

Pactuar a violação e escravidão de suas familias!

Pactuar sua decapitação!

Pactuar a conculcação e extinção de suas leis, de seus direitos, e de suas instituições!

Pactuar o saque e o roubo ruim, escandaloso e barbaro, de suas terras, de seus rios, de suas armas, e de sua nacionalidade e soberania!

Pactuar emfim sua erradicação da sociedade das nações e da superficie da terra!

Oh! isto é inaudito «—*esto es inaudito*!—» exclama o *Semanario* no exagerado systema hespanhol.

O mesmo *Semanario* da' noticia de uma reunião popular em Assumpção, do dia 17 para 18, dia de sua publicação.

Escusado é dizer que as amplicações abundam nessa descripção.

« Os salões estavam repletos de homens e de mulheres, assim como o pateo, o pavimento, e as ruas visinhas, e os animos, profundamente indignados, fulminavam seus votos de execração contra o iniquo tratado da triplice alliança, ... resoando no ar os vivas e as aclamações a' patria e ao chefe supremo da republica com prolongados morras aos alliados e aos seus *sequazes* . . . . .

As faculdades acusticas estavam embargadas pelos impulsos do coração . . . . .

A figura culminante do marechal Lopez era abençoada por todas as ovações, reflectia em todos os corações, alegrava todos os labios, e enchia todas as esperanças . . . .

Prazenteiros retiraram-se todos os concurrentes do Club Nacional com a banda de musica, dando enthusiasticos vivas á republica e ao illustre marechal presidente Lopez, a quem acclamaram o genio tutelar, o salvador da patria, o herõe da republica, o *vencedor* dos exercitos alliados de um imperio e de duas republicas! »

Os discursos, então pronunciados sob a impressão de sentimentos os mais ferozes, veem trasladados no mesmo *Semanario*.

Os oradores foram os Srs. Falcon, Orteliado, padre Telles (cura reitor da cathedral), Urbieta, Ibarra, Barrios (arcediago do senado ecclesiastico,) major Gomez, Benitez, Rivero, Rojas, Fernandez, Milleres, Gonzalez, Benitez (Guemesindo,) Aquino, Gaspr, Loper, Urdapilleta, o *argentino* D. Victor Silverio, e tambem o vice-presidente do Paraguay. Foram oradoras as Srs. D. Elvida Penna de Molina e D. Escolastica Barrios de Gill, sendo todas as senhoras presentes mui felicitadas pelo tal Sr. Urdapilleta.

Urge confessar, que, se não ha nisso invento de jornalista, ou servilispo para com Lopez, a reunião popular alludida é demonstração de excessivo patriotismo do povo paraguayo, desvairado pelas torpes mentiras de seu governo.

Na ultima pagina, vem uma correspondencia escripta do acampamento paraguayo do Passo Pucú, em que abundam os mesmos sentimentos ferozes contra nós, e em que o traficante Expilly, que escrevera em França contra o Brasil uma obra calumniosa, é apregoado como *francez de nota* e como havendo prestado *relevante serviço* a' sociedade mostrando a conducta *barbara* dos inimigos do Paraguay!

Refere essa correspondencia a prisão de 4 individuos do exercito alliado, Florencio Carlos da Costa, John Simento, Ricardo Pedro e Augusto da S. Guimarães, dizendo sobre suas nacionalidades —serem *brasileiros*, aos quaes attribue o correspondente as seguintes *revellações*:—« que os brasileiros fazem pessimo conceito das tropas argentinas e orientaes, imputando a' estas a *derrota* (!) de 18 de julho;—que o general Osorio havia sido chamado ao Rio de Janeiro para responder a' conselho de guerra;—que o marechal Pollydoro tinha vindo com a recommendação de não guardar a minima consideração para com o general Mitre;—que o general brasileiro exercia grande predominio sobre os generaes argentino e oriental;—que, finalmente, para o conservar o general Mitre em estado de não sentir muito sua posição dependente, o visconde de Tamandaré lisongêa-o, felicitando-lhe passeios a bordo de seus navios para almoçar e fumar, sendo feita a ultima excursão desta natureza no pequeno vapor *Lindoya*. »

Como veem nossos leitores, ha em tudo isso, que o *Semanario* denomina revelações, uma série de grosseiras mentiras e falsidades sem embargo do ciume que naturalmente deve existir entre os soldados dos tres exercitos alliados;—entretanto, accrescenta o tal correspondente, «não só ha falta de sympathia, senão tambem intenso odio, da parte dos orientaes e argentinos contra os brasileiros! »

E' necessario, porém, que os leitores não illudam-se com todas essas demonstrações do povo paraguayo, pois que é possivel que tudo haja sido devido, ou a' arranjos officiaes, ou a' timidez dessa população infeliz; e especialmente o governo deve cogitar nessa tactica, empregada pela gazeta paraguaya, para destruir e desmoralisar a alliança, phantasiando odios, e intrigando os soldados brasileiros com os soldados argentinos e orientaes, certo de que, por causa das lutas passadas, os corações de nossos alliados não serão talvez refractarios á inoculação do venenoso expediente.

O *Diario de S. Paulo* publica:

A *Illustração Franceza* do 1º de setembro proximo passado traz uma gravura do combate do Estero Bellaco, acompanhada de um artigo explicativo, para o qual convergimos nossa attenção, afim de perscrutarmos a idéa que dominou o animo de seu escriptor.

Com quanto ahi faça-se justiça ao valor e á pericia dos officiaes e soldados brasileiros, especialmente ao setimo batalhão de linha e a seu commandante tenente-coronel Pedra; com quanto o jornal não cesse de elogiar o marechal Osorio, generaes Netto, Victorino, e Sampaio, coronel Nery e outros; é certo que tambem se diz, com referencia a uma ordem do dia do general Mitre, « que a victoria de Tuyuty é devida *principalmente* ao exercito oriental », accrescentando-se simplesmente « que, no centro e sob o commando do general Flôres, havião duas divisões brasileiras » !

Nesse jornal não se nega ao exercito brasileiro e a seus officiaes se não o que não se poderia negar sem escandalo da realidade dos factos e da historia.

Assim, sempre que o póde, a *Illustração* confunde o saber militar dos officiaes brasileiros na expressão generica —*chefes do exercito alliado*!

Eis dous trechos:

« E' preciso prestar homenagem ao valor dos soldados paraguayos: batem-se com um encarniçamento e um desprezo da morte, verdadeiramente inauditos. Sobre o campo da batalha não deixam prisioneiros se não feridos; este facto, só por si, é assás significativo. Suas derrotas sucessivas attestam uma grande incapacidade entre os chefes; até ao presente seria mui difficil reconhecer no dictador Lopez outras qualidades que não sejam uma constancia que resiste a's mais duras provas; as astucias de indio, que elle apraz-se de empregar, têm sido embotadas pela eloquencia do canhão raiado e pelo saber militar dos *chefes* do exercito alliado.

« Apesar dos brilhantes successos alcançados por suas armas, os *povos* alliados começam a manifestar um certo cansaço; comprehende-se que a guerra ja' tem durado de mais.

« As despezas, para o Brasil só, ja' sobem a quatro centos milhões de francos (150 a 160 mil contos de reis); o exercito alliado tem perdido.... 160,000 cavallos, e o presidente Mitre ficou reduzido a fazer na republica uma desapropriação de.... 5,000 animaes daquella especie, para montar a artilharia e as equipagens do trem.

« Os soldados, acampados sobre um terreno paludoso, são dizimados pela febre intermittente e pela desynteria »

Isto, porém, nada é em comparação com as ultimas considerações do artiguista.

E' exactamente no final do artigo que a ma' vontade contra nós manifesta-se a' toda luz.

Attendam nossos leitores:

« Além disso, as duas republicas argentina e oriental começão a' comprehender—que favorecer o *engrandecimento* do imperio brasileiro, em perigo de uma *republica irmãa*, não é talvez uma boa politica, para o *futuro*.

Um jornal inglez commetteu a indiscrição de publicar o texto exacto do tratado da alliança, e esta publicação, repetida nos jornaes argentinos, *resfriou muito o enthusiasmo*.

« O Paraguay não conservara' sua autonomia se não nominalmente; para *evitar* qualquer guerra ulterior, prohibe-se-lhe todas as especies de armamento e de marinha, e encarregam-se de lhe fazerem um governo; seu territorio é reduzido de cerca de *dous terços* para *beneficio* do Brasil, que ao judica vinte mil leguas quadradas de terras, entre as quaes as mais preciosas, os *hervaes*.

« A confederação argentina reganha suas fronteiras naturaes ao longo dos rios Paraguay e Parana'; o que não é se não *justica! ce n'este que justice.*

« Esta' bem longe disso, como vê-se, o bello desinteresse que se ostentava outr'ora; seria difficil de crer agora que esta guerra fosse emprehendida para o fim exclusivo de castigar Lopez e de subtrahir um desgraçado povo a' sua tyrannia.»

Ora, é evidente que a *Illustração* não é favoravel a' Lopez; mas, é tambem evidente que é todo favoravel aos argentinos, e passageiramente, aos orientaes.

O que significam essas apprehensões contra o Brasil, de accordo em tudo com iguaes apprehensões exaradas nos artigos do *Semanario*, periodico paraguayo que no artigo de 17 do corrente analysamos?

Não ha ahi o mesmo plano de intriga entre os alliados e o Brasil?

Não denotam taes apprehensões um seguro presagio da famosa *troca de chicotes* entre Mitre, dictador argentino e Lopez, dictador paraguayo?

Quem sabe, se a combinação não é de mais longa data?

O futuro tudo nos dira': só então o Brasil comprehendera', que seu governo e seu representante no Rio da Prata foram ridiculamente mystificados pelo general Mitre, a quem entretanto não cessava-se de lisongear por todos os meios e modos, consentindo-se-lhe até o commando geral do exercito no territorio do Paraguay, contra as convenções claras desse tratado que tão caro vai nos ficando.

O tribunal de Brescia julgou ultimamente uma causa celebre. O doutor J. B. Feltrinelli e dous complices eram accusados de terem querido exterminar a familia do doutor Salvetti.

O motivo d'este crime era a rivalidade de profissão.

A discussão revelou que os accusados tentaram fazer engulir pelo filho mais novo do doutor Salvetti vinte e quatro fragmentos de agulhas; deligenciaram affogar o filho mais velho no lago de Garda, e quizeram matar um terceiro filho dando-lhe murros no estomago e por ultimo deitaram petroleo no caldo de um outro filho com o fim de o envenenar.

A discussão levou dezesete audiencias; foram inquiridas cento e vinte testemunhas.

A defeza requereu um exame, a que assistiram os DD. Zamini de Pavia e Bonfanti de Milão.

Deu-se um caso raro em Italia nos annaes da justiça: todo o tribunal, juizes, jurados, e advogados sahiram da sala da audiencia para se dirigirem aos sitios, onde foram commettidos os crimes; nada menos de dez carruagens foram precisas para conduzir as margens do rio Benoco todo o pessoal de magistrados e advogados de togas.

Dous advogados defenderam os tres accusados.

As allegações duraram seis horas.

O jury respondeu affirmativamente a todos os quesitos.

A sentença foi proferida no dia 22 de setembro.

O doutor Feltrinelli foi condemnado em 16 annos de trabalhos publicos, a criada que executava as ordens d'este em 21 annos da mesma pena, e uma rapariga complice sem saber o que fazia foi condemnada em 8 annos de prisão.

— E' do Sr. Silva Rego Junior esta poesia:

MARIA.

Foi n'uma noite de lua...
A formosa imagem tua
Casta, pura e semi-nua
Eu vi, á primeira vez!
Tinhas a fronte pendida,
Scismavas entristecida
N'alguma idéa perdida,
Do teu passado... talvez!

Tuas tranças desatadas
Ondulavam, perfumadas,
Pelas faces descoradas
De tão santa languidez!
Entre os véos do teu vestido
Se agitava, commovido,
Teu seio empallidecido
De amorosa embriaguez!

Teus mortos, langues olhares
Se expraiavam pelos ares
Na innocencia dos scismares,
Na pureza do sonhar;
Parecias enlevada
No vôo d'alma arroubada,
Linda estatua prateada
Por um raio do luar!

Ah! vi te... e fiquei pasmado,
Mudo.. louco.. apaixonado...
Havia alfim encontrado
O meu sublime ideal!
Tua imagem parecia
O anjo da poesia,
Que em torrentes d'harmonia
Descêra do céu, fatal!

Nunca mais pude esquecer-te;
Agora quizera vêr-te,
Para em segredo dizer-te
Que soffro por causa tua;
E perguntar-te, Maria,
Que scisma triste seria
A scisma de poesia,
Naquella noite de lua!

Os jornaes de Nova-York nos informam que as abundantes chuvas fizerem trasbordar a maior parte dos rios, que correm na região meridional do Illinois, da Indiana e do Ohio.

Os caminhos de ferro soffreram damnos consideraveis.

O tratado de paz assignado no dia 4 do corrente pela Austria e Italia, estipula que esta ultima tomará a seu cargo o passivo do Monte Lombardo Veneziano. Pela parte do emprestimo de 1854, que toca a Veneza, e pelo material de guerra que a Austria abandona, o gabinete de Florença compromette-se a pagar uma quantia de..... 87,500:000 francos.

De sorte que, o algarismo total da quantia que a Italia tem de pagar eleva-se a 250 milhões de francos ou 45,000 contos de réis.

Os reis da Saxonia e do Hanover compraram cada um a sua propriedade na Austria.

O primeiro comprou por florins 250:000 a propriedade de Rodaun; o segundo por 59:000 florins a de Nesse welt, em Hietzing.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— E o Sr. teimando em fallar no livro!... replicou Moysés. Nunca ha de ser mais que guarda livros, mas guarda livros excellente, meu querido Sr. Staub. Registe a minha subscripção, e não pense em mais nada.

— Sem nome de referencia?

— Sem nome! Colonia agricola, para o estabelecimento de duzentas chinas, disse estouvadamente o Sr. Moysés.

E rindo em seguida do seu estouvamento, accrescentou:

— Não comprehende? A colonia demanda despezas...

— O senhor quer comprar duzentas chinas? perguntou o Sr. Staub, dando quasi um pulo.

— Então que tem isso?

— Mas para que?

— Para que? Ora, essa! para trabalhar. Dotamos a Europa de um estabelecimento modelo para a cultura do chá, em cuja preparação só as chinas podem trabalhar. E' uma idéa magnifica, Sr. Staub; o que lastimo é que seja tão diametralmente opposta às suas. Agora, resumamos. Lance o meu donativo de mil francos, lance-o, se quer, sob a denominação de duzentas chinas, no seu livro caixa, e não fallemos mais nisso.

O Sr. Miguel Staub, no cumulo da admiração concluio por puchar o chicó um tanto para a testa, olhando para a porta como que disposto a retirar-se; mas de repente julgou dever dirigir uma pergunta ao banqueiro.

— Sr. Moysés, disse elle, perdoe-me o zelo, talvez um tanto inquieto, de um seu antigo empregado, mas desejava que se dignasse dar me igualmente algumas instrucções acerca de outro credito muito mais importante. Lancei no meu livro uma somma de vinte e cinco mil francos, a titulo de emprestimo, e em nome de uma senhora, que não deu a menor garantia...

— Ah! sim, diz bem... Lance as duzentas chinas em continuação aos vinte e cinco mil francos. Mas visto que é indispensavel um nome, escreva que entreguei hontem mil francos a Sra. Armanda de Castella, fundadora da colonia de Cagliari, na Sardenha.

— Vamos, pois, replicou o guarda livros, cuja sorpresa principiava a ceder o lugar á indignação; vamos abrir um credito, provavelmente illimitado, as senhoras e ás chinas; abri-lo-hemos sob a indicação conta de collegio... Não creia, Sr. Moysés, que lhe dê os parabens.

E depois de soltar com visivel intenção estas palavras, apressou-se o Sr. Staub a encaminhar-se para a porta, e a ir para o escriptorio, onde se entrincheirou atraz da grade, ao abrigo de qualquer hostilidade. Ali, curvado sobre os registos, com a cabeça perdida em um mundo de conjecturas, duvidou, pela primeira vez, do estado cerebral do banqueiro.

Era meio dia. O Sr. Moysés mandou appareihar o *coupé* e sahio. Deixemo-lo ir tratar dos seus negocios, sem que intentemos segui-lo.

Na tarde do mesmo dia, Raymundo, que julgára ter reconhecido a joven que acompanhava a senhora de Castellan, e que tinha vaga esperança de receber resposta ao seu bilhete da vespera, Raymundo, dizemos, voltára muitas vezes á casa em que morava, no bairro Montmartre; mas de nenhuma tinha o porteiro recebido carta para elle. A casa, situada na rua de S. Pedro, era das mais modestas. O nobre marquez alugara nella um quarto mobilado, a razão de vinte e cinco mil francos cada mez, mas principiava a não poder pagar a renda, apezar de ser tão modica.

A's 8 horas da noite chegou o carteiro. Era a ultima distribuição. Raymundo estava então á porta; e entre as cartas para os inquilinos do predio havia um bilhete cuidadosamente fechado, e sobrescriptado para Raymundo. Este lançou lhe a mão aproximou se do lampeão do corredor e leu o seguinte:

« Como foi que me conheceu? Sou, com effeito Maria, Lucy... Vigiam-me; não posso agora dar-lhe pormenores. Adeos. Não se esqueça de mim. Paris, avenida da Imperatriz.—Castellan. »

O marquez tornou a dobrar cuidadosamente a carta, e guardou-o como uma reliquia na carteira que tinha sempre comsigo; depois, abotoando o casaco, sahio, e começou a andar sem destino, avido de aspirar ar livre. Suffocava-o a ira, fechava os punhos, e soltava ameaças terriveis. Algumas pessoas julgaram-no louco. Por fim, depois de um passeio de perto de um quarto de hora, comprehendeu que necessitava de toda a sua razão e sangue frio para combinar um plano de ataque contra a senhora de Castellan, que a seus olhos não era menos infame que a senhora de Sablinville.

— Vamos, disse elle para comsigo, tenho de fazer duas campanhas; uma para recuperar o meu dinheiro; a outra (e essa tem um fim mais elevado) para arrancar Maria das mãos de uma...

Não póde concluir. A indignação, a colera, a sêde de vingança, embargaram lhe a voz.

— Se eu fosse hoje mesmo aonde o bilhete indica... pensou elle. Ora adeos! Fazia a aceiada! Seria posto fóra da porta por dous ou tres lacaios, se acaso não me fizessem, ainda em cima, comparecer perante o commissario de policia. Talvez receba outra carta. « Não se esqueça de mim! » Quer que a proteja, que a salve... Pois hei de salva-la, se Deus me ajudar.

Achava-se neste ponto das suas reflexões, quando reparou que sem dar por tal, fôra até á rua da Paz. Na esquina dos boulevards, e a' porta de uma loja luxuosa, estavam paradas algumas carruagens, e entre ellas uma caleche que Raymundo julgou conhecer. Pouco momentos passados sahio da loja uma joven, e subio para a caleche, a qual rodou immediatamente. Ao voltar-se o marquez vio a dous passos de si o moço offendido da embaixada ottomana em Londres, ao qual vira dias antes entre os admiradores das formosas damas que tinham ido tomar neve ao Tortodi. O honrado musulmano parecia pensativo; achava-se ainda de certo sob o encanto da apparição feiticeira joven que acabava de subir para a caleche.

— Conhece-a? perguntou-lhe Raymundo bruscamente.

— Tenho a honra de conhecer aquella senhora, mas não posso dizer outro tanto a seu respeito, apezar de me haver dirigido a palavra.

E ao mesmo tempo olhava o offendido para Raymundo com curiosidade e desconfiança. Raymundo adivinhou-o.

— Não tenha receio: não sou homem importuno nem perigoso. Posso, pelo contrario, ser-lhe util.

— Em que?

— Dando-lhe um conselho; aconselhando-o a que desconfie da mulher que parece admirar sinceramente.

— Não aceito o conselho, retorquio o addido a embaixada, e acho-o até importuno. Permitta-me, primeiro que tudo, que lhe pergunte a quem é que tenho a honra de fallar.

— Talvez a um amigo desconhecido, mas, com certeza, a um inimigo declarado dessa mulher: Não obstante, conto assás com a sua discripção, para que não diga uma palavra acerca do que acabamos de fallar. Sou o marquez de Bellegarde, e frequentei, n'outro tempo, antes do senhor ter vindo para França, a casa da senhora de Sablinville Eis-aqui as minhas explicações francas e leaes.

— Agradeço-lhes, disse o moço musulmano, inclinando se um tanto para comprimentar o marquez. Não fallarei no nosso encontro; mas ha de permittir-me que conservo a minha opinião acerca da senhora de quem se trata, e cujo nome exito em pronunciar na rua.

E assim fallando chegaram ambos ao boulevard dos Capuchinhos. Na praça da Magdalena, deteve-se maravilhado o effendi na frente de uma loja de flores onde se podiam admirar magnificas rosas de Java, e lindissimas magnolias, com todo o viço e frescor.

— Eis-aqui flores do Oriente, disse elle.

E perguntou o preço de um pé de roseira, escarlate, e de um de magnolia. A florista teve o maior cuidado de metter em conta, tanto a bolsa como a vaidade do filho de Osman. Este pagou os arbustos generosamente, e mandou chamar um trem de praça, e um moço de fretes.

Chegando o moço de fretes, disse lhe o effendi:

— Leve estes dous caixotes para a carruagem, e suba tambem para ella. Agora, attenda ao que ha de fazer: entregue a roseira ao porteiro da casa, que vai indicada neste papel, nos Campos Elyseos; e a magnolia ao da *villa* situada na avenida da imperatriz, que tambem aqui esta indicada. Repare nos nomes das duas senhoras a quem vão dirigidas as flores. Tenha cuidado; não se engane; e sobre tudo, não diga uma palavra a meu respeito. Entregue os arbustos e retire-se.

O galanteador fortificou as recommendações que fizera ao moço com avultada propina, e gorgeta não inferior ao cocheiro, ao qual pagou uma hora de corrida.

A carruagem poz-se logo a caminho com a sua mensagem perfeitamente anacreontica.

Raymundo fôra testemunha muda desta scena; e depois da carruagem partir, estendeu a mão ao secretario da embaixada ottomana.

(Continuar-se-ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866

ILEGIVEL